

4. RODA VIVA

RN ESTÁ ENTRE OS MAIS ATRASADOS PARA IMPLANTAR BANCO DE DNA

3. PRINCIPAL

GRUPOS DE EXTERMÍNIO ESTÃO MATANDO JOVENS, DIZEM JUÍZES

15. ESPORTES



Alexandre Irineu foi demitido após jogo de estreia

FOI ETERNO ENQUANTO DUROU: SÓ 90 MINUTOS

Alexandre Irineu estreou no comando do América com derrota de 3 a 1 para Corinthians, de Caicó. Foi demitido. Novo treinador pode ser Roberto Fernandes ou Vica.

9. ECONOMIA

SECRETÁRIO NÃO VÊ PREJUÍZO EM VENDA DE PARQUE

Para secretário Rogério Marinho, se Petrobras vender parque eólico em Guamaré estado não perde. Se ocorrer, diz, será apenas troca de comando.

13. CULTURA

TITINA FESTEJA PRÊMIO DE REVELAÇÃO NA TV

Atriz potiguar Titina Rodrigues festeja com os pés no chão prêmio de atriz revelação ganho domingo no Faustão: "quero ser reconhecida como atriz", declarou.



Depois de série de assaltos em Petrópolis, policiais militares voltaram ao bairro



10. CIDADES

APÓS CADEADO QUEBRADO, POLÍCIA CHEGA AO PALUMBO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br

R\$ 1,50

NOVO JORNAL

Ano 4
1025
Natal-RN
Terça-Feira
5 / Março / 2013

2. ÚLTIMAS

DIRCEU PREGA 'EVANGELIZAÇÃO' DA SOCIEDADE

/ EM NATAL / CONDENADO PELO MENSALÃO, EX-DEPUTADO JOSÉ DIRCEU DIZ QUE CAMPANHA DE 2014 COMEÇOU E QUE MISSÃO DO PT É FAZER COMO A IGREJA CATÓLICA, EVANGELIZAR



Manifestantes foram impedidos de entrar na Assembleia Legislativa



José Dirceu falou sobre 33 anos do PT, dez deles no poder e comparou governos FHC e Lula



CHEGOU O NOVO i30. A NOVA GERAÇÃO DO MAIOR SUCESSO DA HYUNDAI.

VEJA NA PÁGINA 7





Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

O EVANGELHO SEGUNDO DIRCEU

/ PALESTRA / LÍDER DO PT CONCLAMA O PARTIDO A DIFUNDIR MELHOR AS CONQUISTAS DE UMA DÉCADA NO PODER E A REFORÇAR A LUTA PELO CONTROLE SOCIAL DA MÍDIA

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

NÃO DÁ PARA mensurar o tamanho da atual influência do advogado e consultor de empresas José Dirceu no Partido dos Trabalhadores (PT), mas com certeza, ele não atua mais como uma espécie de 'sumo pontífice' da sigla, após o desgaste sofrido com o escândalo do mensalão, redundando na ação penal 470. Apesar disso, o discurso de Dirceu é de cardeal e compara as questões de seu partido à da Igreja Católica: "Nosso problema é o mesmo da Igreja Católica: evangelização. Não é doutrina ou sobre o que fizemos, mas de espalhar o que fizemos", disse ele ontem à noite em uma palestra no auditório da Assembleia Legislativa.

A vinda dele a Natal segue o roteiro de uma série de palestras realizadas pelo país com o objetivo de, segundo o próprio, falar sobre os 33 anos de PT e os 10 anos da agremiação no poder, com as administrações do ex e da atual presidente da República, Lula (2003-2010) e Dilma Rousseff (a partir de 2011) respectivamente. E claro, fazer a comparação com os oito anos de governo do ex-presidente tu-

cano Fernando Henrique Cardoso (1995-2002), engrossando o caldo da antecipação da campanha política de 2014, embora ele diga que "a eleição deve ser pensada somente no próximo ano".

Uma pequeno protesto (com a devida reação de alguns petistas) contra a vinda de Dirceu à Assembleia antes de sua chegada. Poucas pessoas sabiam que ele estavam bem ali pertinho, do outro lado da rua, na sede da Prefeitura de Natal, "fazendo uma visita de cortesia" ao prefeito Carlos Eduardo. Estavam com ele o deputado estadual Fernando Mineiro e a deputada federal Fátima Bezerra e, para evitar uma confusão maior, foi decidido que ele entraria no prédio da Assembleia pela porta lateral, na rua Ulisses Caldas.

Ao contrário do que havia sido divulgado antes do evento (que ele nãoalaria com a imprensa, atitude tomada pelo ex-tesoureiro do PT, Delúbio Soares, quando também fez um périplo pelo país para divulgar a defesa elaborada por seus advogados para o julgamento do mensalão) Dirceu falou antes com os jornalistas.

Sorridente, mandou um "a



► José Dirceu falou para militantes do PT e de partidos que integram a base do governo Dilma

que devo a honra?" aos repórteres como uma saudação quebra-gelo. Questionado sobre a ação penal 470, disse aguardar os resultados dos acórdãos dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) para decidir sobre o ingresso de embargos declaratórios e infrigentes.

Ressaltou que 2013 "não era ano de eleição" e deve ser dada prioridade às grandes obras de infraestrutura e garantir os investimentos no país.

Sobre questões locais do PT, ele não quis falar. Foi o caso quando questionado sobre proibição, pelo PT municipal, de filiados do partido a participarem da gestão de Carlos Eduardo.

O auditório lotado recebeu o advogado com o brado de guerra: "Dirceu, guerreiro do povo brasileiro!". O discurso de aproximadamente 45 minutos reforçou o papel de "Estado planejador e indutor do desenvolvimento brasileiro", em contraponto ao "Estado mínimo adotado pelo governo FHC"; a regulação da mídia ("Os aparelhos estão sob o poder das forças conservadoras e, no mundo todo, existe regulação da mídia"); os 17 milhões de empregos gerados nos últimos 10 anos; a expansão das universidades e do ensino técnico.

Sobre um suposto "dossiê" que estaria sendo preparado pela oposição sobre a estatal

Petrobras, prestes a ser divulgado pelo tucano Aécio Neves, Dirceu diz que essa "é a melhor coisa que ele (Aécio) pode fazer", pois dá a oportunidade de o PT elaborar um dossiê sobre o que era a petrolífera no governo FHC. Ele destacou que a empresa terá investido, de 2003 a 2015, cerca de R\$ 250 bilhões. Concluindo, o decano petista ressaltou a importância de "evangelizar" a sociedade e conclamou os companheiros a espalharem mais o que pode ser considerado como triunfos da sigla no comando da República.

Hoje, Dirceu segue para João Pessoa (PB) e, depois, para Maceió (AL), Aracaju (SE) e Vitória (ES).

PROTESTO GERA BATE-BOCA ENTRE MILITANTES

Um pequeno grupo de manifestantes fez barulho em frente à Assembleia Legislativa, antes da palestra de José Dirceu. E, apesar de serem poucos, conseguiram inflamar parte da militância que aguardava a chegada do advogado.

Dois estudantes seguravam um cartaz onde estava escrito "Retira direitos dos trabalhadores para colocar dinheiro no próprio bolso. Xô! Dirceu". Um dos estudantes era Luiz Paulo Paiva, aluno de Relações Internacionais na Universidade Potiguar (UnP). Ele diz que, embora esteja ligado ao movimento sindical e seja filiado ao PSTU, estava "protestando ali como um cidadão".

O protesto mexeu com os afetos de militantes históricos, como o professor de Direito e ex-vereador Juliano Siqueira, que deixou a bílis assumir o comando. "Venha para a porrada!" bradou ele, do outro lado da rua. Não houve confronto físico. Mas os manifestantes não puderam entrar na Assembleia.

/ ELEIÇÃO DO PAPA /

Dom Odilo tem chances de ser o cara, diz assessor da CNBB

FOLHAPRESS

O MONSENHOR ANTÔNIO Luiz Catealan, assessor da CNBB que acompanha os cardeais brasileiros em Roma, disse aos jornalistas brasileiros que a candidatura de dom Odilo Scherer a papa "cresce em mais de um continente".

Ele afirmou que os cardeais têm conversado sobre a eleição e que há um "interesse muito explícito" pelo arcebispo de São Paulo na imprensa internacional.

Catealan disse que Scherer sabe das articulações, mas diz entre os religiosos que é "natural que olhem nomes de cada continente".

"Ele não está levando a sério que é candidato. Ele não se sente candidato, continua com a mesma humildade de sempre".

Catealan fez uma defesa aberta do arcebispo de São Paulo como papabili e enalteceu seu comportamento na crise da reitoria da PUC, sua capacidade administrativa e seus contatos



► Arcebispo paulitano: descrença, apesar das muitas especulações

com cardeais italianos influentes no conclave.

Ele também contou que os cinco cardeais brasileiros almoçaram juntos no primeiro dia de congregação geral. Catealan é assessor da CNBB, presidida pelo cardeal Raymundo Damasceno Assis, que vota no conclave.

O monsenhor ainda contou que ontem foi encarregado por dom Odilo de comprar três livros

que ele quer ler na temporada eleitoral. Um deles é do falecido cardeal Agnelo Rossi.

Com a presença de 103 dos 115 cardeais que elegerão o futuro papa, começou na manhã de ontem a Congregação Geral, encontro que antecede o conclave. O grupo passará em revista a atual crise da igreja e definirá quando começa o processo de escolha.

recebeu até hoje nem um centavo da empresa. Não vive dessa atividade, mas é dependente do seu próprio trabalho como pastor evangélico".

De acordo com a nota, o bispo doou os imóveis que tinha para a Universal, "imóveis estes que foram adquiridos com seus próprios recursos de direitos autorais". A igreja qualifica como "mentirosa" a informação sobre a riqueza de Edir Macedo e afirma que foi baseada em "velhas mentiras" publicadas na imprensa. "[Mentiras] repetidas por aqueles que fazem do preconceito contra a

A expectativa do porta-voz da Santa Sé, padre Federico Lombardi, é que a data seja definida nos próximos dias, já que existem opiniões divergentes entre os cardeais. "Como sabemos, tem aqueles [cardeais] que estão com mais pressa, mas existem aqueles que preferem dedicar mais tempo para as congregações [reuniões prévias]", disse.

Segundo Lombardi, os 12 ainda ausentes deveriam chegar entre ontem à noite e hoje. Com isso, não haveria mais qualquer impedimento formal para o início do conclave.

A reunião de ontem, ocorrida na Sala Nova do Sínodo, foi meramente introdutória. Os 142 cardeais presentes (39 com mais de 80 anos e por isso sem poder de voto) encontraram os lugares estabelecidos para cada um, por ordem de antiguidade; fizeram um juramento de segredo, se comprometendo a não divulgar o que for discutido ali dentro; e rezaram em latim.

fé o motor de sua cobiça sem fim pelo poder, sempre tentando manipular a opinião pública". A Universal também questiona o que "motivaria" a reportagem da "Forbes" e afirma que não foi procurada pelos jornalistas da publicação.

"O bispo Edir Macedo é um líder evangélico respeitado por milhões de pessoas no Brasil e no mundo, cuja única riqueza é a fé que o tem levado há quase 50 anos a dedicar sua vida ao evangelho e a ajudar as pessoas de testemunhos espalhados pelo mundo afora".

/ CASO BRUNO /

JULGAMENTO COMEÇA SEM A TESTEMUNHA-CHAVE

FOLHAPRESS

SEM A TESTEMUNHA-CHAVE

nem testemunhas de defesa, o julgamento do goleiro Bruno Fernandes Souza, 28, começou ontem marcado pela fala da delegada que ouviu um primo do ex-jogador na época do desaparecimento de Eliza Samudio.

A delegada Ana Maria Santos, sabatinada por mais de cinco horas, relatou momentos que antecederam a morte da ex-amante do goleiro, segundo o que ouviu do então adolescente João Luiz Rosa, hoje com 19 anos.

Foi o depoimento dele que revelou o caso, em 2010. Jorge cumpriu medida socioeducativa por participação. Arrolado tanto pela acusação como pela defesa, não apareceu hoje no Tribunal do Júri de Contagem (MG).

A defesa abriu mão de todas as suas testemunhas e disse que apostará no debate. Os defensores questionaram a delegada sobre supostas omissões e falhas na investigação. Um desses pontos foi a ausência do ex-policial José Laureano de Assis Filho, o Zezé, na lista de indiciados.

Foram desprezadas dezenas de mensagens trocadas por Zezé com os principais suspeitos do crime. A delegada disse que não tinha elementos para indiciá-lo.

Outra estratégia foi levantar questões técnicas para tentar anular o júri. Uma delas é haver investigação policial sobre o caso mesmo com o julgamento em curso.

Bruno ficou quase todo o tempo de cabeça baixa, com os cotovelos sobre as pernas e olhos fixados para os pés.

Quando cinegrafistas e fotógrafos tiveram acesso ao plenário, o goleiro permaneceu no plenário e deixou-se fotografar. Nesse momento, pareceu chorar

e mostrou uma Bíblia - ele virou evangélico na prisão, diz a defesa.

Asfixia
As cenas contadas pela delegada se passam na casa do ex-policial Marcos Aparecido dos Santos, o Bola, também réu no processo. Segundo ela, Jorge disse que Bola pediu para Eliza ficar de costas para asfixiá-la. "Ele [Bola] passou o braço direito embaixo do queixo e começou a apertar o pescoço dela", disse.

Em seu sítio, Bruno teria tomado conhecimento de como tudo se deu e ajudado a queimar uma mala de Eliza.

Segundo a delegada, Jorge ficou emocionado ao depor. "Em um momento, ele segurou nas minhas mãos. Percebi que estava sendo sincero".

O advogado de Bruno, Lúcio Adolfo, disse que Jorge, por morar no Rio, não teria a obrigação de comparecer.

A dentista Ingrid Oliveira, 27, atual mulher de Bruno Fernandes, disse hoje à reportagem que o goleiro está mais tenso do que em novembro passado - quando foi para o tribunal do júri, mas teve o seu julgamento adiado.

Apesar da tensão, disse ela, Bruno está "confiante" em um resultado favorável.

A situação do goleiro ficou mais delicada depois que o ex-secretário Luiz Henrique Romão, o Macarrão, declarou ao júri que Eliza Samudio está morta e culpou o jogador. Macarrão foi condenado a 15 anos de prisão. Ingrid diz ter casado com o goleiro na prisão em Contagem (MG). Ela vive no Rio e visita o marido a cada 15 dias. Na época em que Bruno foi preso, ela disse que os dois namoravam desde 2008 - quando ele ainda estava casado com Dayanne Souza e namorava Fernanda Castro (condenada em novembro a cinco anos de prisão em regime aberto)

Principal



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CAÇADA AOS GRUPOS DE EXTERMÍNIO

/ CRIMES / JUÍZES DENUNCIAM AO MPE EXISTÊNCIA DE MILÍCIAS FORMADAS POR AGENTES DA SEGURANÇA PÚBLICA OU TRAFICANTES DE DROGAS QUE MATAM JOVENS EM CONFLITO COM A LEI

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

DOIS JUÍZES QUE atuam em Natal resolveram mapear os homicídios cometidos contra jovens e adolescentes e chegaram a suspeita de que um grupo organizado estaria cometendo os crimes na Região Metropolitana de Natal. A iniciativa dos magistrados Homero Lechner e José Dantas foi provocada pelos seguidos atestados de óbitos que, a partir de 2011, começaram a chegar na 1ª e na 3ª varas da Infância e da Juventude, indicando que jovens que estavam prestes a serem ouvidos pelos juízes eram assassinados. O modus operandi se repetia: tiros na cabeça e no tórax, que apontam para execuções.

Partindo das extinções de processos por conta das mortes, a dupla resolveu, através de certidões de óbitos colhidas em cartórios de Natal, mapear os homicídios de jovens até 21 anos entre 2010 e 2012. Os dados colhidos formaram um relatório prévio, entregue ao Ministério Público do Rio Grande do Norte (MP-RN) em agosto e reforçado, com os dados fechados de 2012, em 28 de fevereiro desse ano.

Com o tempo os alvos deixaram de ser apenas os jovens que já respondiam a processos na Justiça estadual e começaram a ser jovens de uma forma geral, especialmente os que vivem na periferia ou na Região Metropolitana de Natal.

Apenas no ano passado, o relatório constatou a morte violenta de 149 jovens, que tinham processo em aberto nas varas da Infância e da Juventude. Destes, 32 já tinham cumprido medida sócio-educativa.

Todos os jovens mortos, entre 2010 e 2012, são identificados com nome completo, idade e data



MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ

▶ Itep registrou quatro homicídios com características de execução somente neste início de mês

do óbito. Uma cópia da certidão de óbito de cada um deles também é posta no relatório. Os magistrados, porém, não divulgaram para o NOVO JORNAL o número total de morte nestes três anos. As suspeitas dos homicídios, segundo os juízes, recaem sobre milícias formadas por agentes da segurança pública do RN ou traficantes de drogas. "Não sabemos efetivamente quem está fazendo isso, não se tem como identificar. Mas há alguém matando, com certeza", afirmou Homero Lechner.

Apesar da incerteza, o magistrado ainda lista possíveis causas que levam ao número de mortes. "A impunidade pode gerar uma raiva nas pessoas. Os jovens cometem crimes e não há apuração. E há também a questão do tráfico de drogas, que mata bastante", analisa o juiz.

Na visão de José Dantas, os dados levantados são preocupantes.

"Ainda não temos a conclusão do que realmente aconteceu, porque os dados ainda estão em análise. Os fatores são variados. Tráfico de drogas e confronto entre gangues são alguns deles. Mas, os números sozinhos já são preocupantes", explica Dantas.

Além do mapeamento dos homicídios, o relatório confeccionado por Lechner e Dantas também conta com as informações passadas por familiares. "Não sei e nem quero saber como o MP está investigando os casos. Mas acredito que as famílias devem ser procuradas", comentou Homero.

Um depoimento tomado em uma das varas e que consta como parte do relatório mostra uma mãe de um jovem ameaçado de morte relatando o que passou. Ela teria recebido, às 2h da manhã, a visita de homens encapuzados que bateram em sua porta alegando ser da polícia e que buscavam seu filho. O jovem não es-

tava em casa e provavelmente escapou da morte. Hoje, vive no interior do RN.

Assim como a desconfiança pelas seguidas mortes, os familiares também foram um ponto de partida. Por seguidas vezes, pais e mães de jovens mortos ou ameaçados, e que hoje constam como mais um número do relatório, foram até as varas da infância pedir ajuda e proteção.

Os pedidos nunca são atendidos, pois o RN não oferece o Programa de Proteção às Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM). O programa é gerido pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, em parceria com os estados. "Essa é uma grande falha do nosso estado. O PPCAAM é muito necessário aqui", afirma Homero. "Sempre cobramos que o programa de proteção seja iniciado no RN, mas não sai do papel", complementa José Dantas.

QUATRO HOMICÍDIOS EM DOIS DIAS

O relatório com três anos de dados já foi concluído. Mas, a ideia dos juízes é continuar apurando, mensalmente, as certidões de óbito e formando relatórios periódicos. "Os documentos foram e continuarão sendo enviados. Não só para o Ministério Público, mas também para a Secretaria de Segurança e para o Ministério da Justiça", informou José Dantas.

Os dados de janeiro deste ano, por exemplo, já estão nas mãos dos juízes. Foram registrados, segundo os cartórios de Natal, 33 mortes violentas, o que configura mais de uma morte por dia. Destas, 19 ocorrem na Zona Norte da capital. "Pode-se mapear onde estão acontecendo os homicídios. Espero que seja feito algo com estes dados e a segurança pública do RN coíba os crimes", cobrou Homero Lechner.

Quando receberam os dados de março, os juízes irão se deparar com mais mortes com características semelhantes às que vem chamando a atenção dos magistrados nos últimos dois anos. Entre os dias 2 e 3 de março, o Instituto Técnico e Científico de Polícia do RN (Itep-RN) registrou quatro homicídios com características de execução. Todos eram jovens entre 17 e 21 anos.

Um deles, inclusive, tinha sua história conhecida, há alguns anos, por um dos juízes que organizou o relatório. Jonathan Campos Ferreira Barbosa, 19 anos, foi atingido por dois disparos de arma de fogo no tórax, no domin-

go passado (3). Ele foi atender a campanha de casa, na travessa Pai Celestial, em Felipe Camarão, quando recebeu os tiros.

Ele era condenado por furto qualificado e tinha uma audiência marcada para ontem (4), em um processo que era suspeito de outro furto. Jonathan já tinha cumprido medida sócio-educativa quando era menor de idade. Quem proferiu a sentença foi Homero Lechner. "Ele começou com furtos, assaltos e também tráfico de drogas. Digo que ele chegou ao máximo, ainda menor de idade, quando cometeu um homicídio", relatou o juiz.

Jonathan enforcou um colega de cela quando cumpria medida sócio-educativa no Centro Educacional (Ceduc) de Pitimbu. O jovem também tinha registrada em sua ficha uma fuga do Ceduc de Caicó. "Cortaram a orelha dele porque devia dinheiro para traficantes. Lembrou dele demais, bem pequenino (sic), mas muito esperto. A mãe chorava bastante, por conta do que ele fazia. Mas, no início, ela protegia o filho", lembra Homero.

149

É o número de jovens executados somente no ano passado, segundo relatório dos magistrados

OS FATORES SÃO VARIADOS. TRÁFICO DE DROGAS E CONFRONTO ENTRE GANGUES SÃO ALGUNS DELES. MAS, OS NÚMEROS SOZINHOS JÁ SÃO PRECUPANTES"

José Dantas,
Juiz



NEY DOUGLAS / NJ



ARGEMIRO LIMA / NJ

NÃO SABEMOS EFETIVAMENTE QUEM ESTÁ FAZENDO ISSO, NÃO SE TEM COMO IDENTIFICAR. MAS HÁ ALGUÉM MATANDO, COM CERTEZA"

Homero Lechner,
Juiz

INVESTIGAÇÃO SEGUE SOB SIGILO

Desde agosto do ano passado, quando o relatório preliminar chegou às mãos do Ministério Público, que promotores de justiça investigam e analisam os dados juntados pelos juízes Homero Lechner e José Dantas. O inquérito corre sob sigilo na 69ª Promotoria de Justiça, que cuida de casos de investigação criminal. Até agora, segundo informou a assessoria de comunicação do MP-RN, a promotoria continua recolhendo dados com-

plementares ao relatório.

Na busca de confirmar ou não a possível existência de um grupo organizado que estaria matando jovens, o MP encontra-se analisando os inquéritos policiais abertos para a investigação dos casos listados pelo relatório vindo da Justiça. Cada circunscrição policial da capital potiguar foi procurada para disponibilizar a documentação necessária para o trabalho dos promotores.

PERFIL DAS INFRAÇÕES SE ALTERA

Outra preocupação que apareceu para os juízes José Dantas e Homero Lechner nos últimos tempos diz respeito à quantidade de jovens que se envolvem, cada vez mais, com delitos de maior porte. Dados apurados pelos magistrados das varas da Infância e da Juventude apontam que cerca de 40% dos assaltos cometidos em ônibus na capital contam com a participação de menores de idade. O Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário do RN (Sintro-RN)

contabiliza 82 assaltos a ônibus, até o dia 21 de fevereiro. Em janeiro foram 36, sendo o restante no mês passado.

Soma-se a este dado outro ainda mais preocupante. Os menores estão envolvidos em cerca de 60% dos homicídios e latrocínios (roubos seguido de morte) cometidos em Natal. "Eles estão cada vez mais agressivos", aponta Homero. Parte destes infratores termina sendo solto, por conta da falta de estrutura do sistema de centros educacionais do RN.

DIREITOS HUMANOS TAMBÉM TEM LEVANTAMENTO

Para o advogado e presidente do Conselho Estadual dos Direitos Humanos e Cidadania no RN, Marcos Dionísio Caldas, a Região Metropolitana da capital potiguar assiste a execução de política de extermínio. "E com certeza isso deve voltar-se também para os jovens", complementa.

Para o advogado, a desconfiança da atuação de um grupo de extermínio de jovens na capital potiguar não é sem fundamento. "Claro que há outros fatores. Mas, esta convenção de que o tráfico de drogas é culpado de tudo é perigosa. O volume de mortes que não tem autoria identificada é muito alto", diz Caldas.

Assim como fizeram os juízes, o Marcos Dionísio também trabalha com levantamento de dados de homicídios. O presidente do Conselho Estadual de Direitos Humanos, no entanto, trabalha com um espectro mais



▶ Marcos Dionísio Caldas

amplo, que abrange todos os homicídios que ocorrem, principalmente, em Natal e nas cidades vizinhas. "É muito difícil trabalhar com estatística no RN. A secretaria não divulga os dados", lamenta Marcos.

Mesmo assim, através de um levantamento próprio, Marcos Dionísio chegou ao número preliminar de 82 homicídios entre janeiro e fevereiro em Natal. Destes, 28 teriam como vítimas jovens até 21 anos. "Esta concentração da letalidade em jovens e adolescentes é um fenômeno que acontece em todo país", aponta.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

ACARI

Não foi somente a atriz Titina Medeiros que elevou o nome de Acari no final de semana. O padre Flávio José de Medeiros ganhou espaço generoso no Correio Braziliense. Aos 35 anos, o seridoense ocupa, desde 2005, um dos cargos de maior prestígio na Basílica de São Pedro – é cerimonário do templo mais importante da igreja católica no mundo. Padre Flávio cuida de todos os detalhes das celebrações ali realizadas.

ACARI 2

De ponto privilegiadíssimo, ele acompanhou o papado de Bento 16. Só teve a noção exata do que vinha ocorrendo dia desses, depois que tentou cortar caminho por uma porta de bronze do Vaticano para ver de perto a partida do papa, de helicóptero, e ouviu de um guarda suíço: “está fechada; não temos mais papa”. Foi às lágrimas.

SEM DNA

O Rio Grande do Norte está entre os estados mais atrasados do país na implantação do sistema que resultará na criação de um banco nacional de DNA, fundamental para modernizar as investigações no Brasil e apressar a descoberta de autores de inúmeros delitos. Além do RN, Roraima, Acre, Rondônia, Tocantins, Maranhão, Piauí, Pernambuco, Alagoas e Sergipe sequer dispõem de laboratórios de DNA.

SEM DNA 2

Os quinze estados que estão prontos sofrem, por outro lado, com a burocracia. O decreto faz tempo está na mesa da presidente Dilma para que seja oficialmente regulamentada a lei de criação do cadastro nacional de DNA. O FBI, a polícia federal americana, até já doou o mesmo programa de computador utilizado nos Estados Unidos para os institutos de perícia oficial brasileiros que quiserem receber o software.

ROYALTIES

O assunto que deve dominar as discussões no Congresso nesta semana é a nova lei que redistribui os royalties – com a bancada do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, maiores produtores, jogando pesado contra a derrubada do veto de Dilma. Reportagem do Globo no final de semana afirma que os estados da região Norte e Nordeste, como Amazonas, Bahia, Rio Grande do Norte e Sergipe, entre outros, serão prejudicados nos próximos dez anos com a nova lei que redistribui os royalties de petróleo para todo o país.

O TURISMO, AGORA VAI?



Às vésperas de ganhar, de mão beijada, a maior divulgação que se poderia imaginar, o chamado trade turístico precisa agora se mobilizar a fim de não perder a onda. É, de certo modo, tradição no setor questionar a falta de investimentos do poder público e a ausência de providências oficiais para promover o potencial turístico do estado, o que não se discute, ainda que se considerem as ações governamentais. É hora, porém, de os empresários dessa área mostrarem que, havendo promoção, o setor privado deslança.

A Globo se prepara para estrear uma novela que terá como cenário boa parte dos quase 400 quilômetros de litoral do estado. Deve ficar cerca de oito meses no ar, dando, com isso, um empurrão no turismo que nem a mais cara campanha publicitária poderia imaginar.

Este NOVO JORNAL mostrou no final de semana que, a despeito da boa nova trazida pela exibição da novela, nem tudo são flores no turismo, antes pelo contrário. Jenipabu, uma das praias que vão figurar na trama global, vive momento de decadência jamais visto – principalmente para quem é da terra e tem a dimensão do que representou esta praia para o turismo local há alguns anos.

Quando Pipa ainda era um reduto reservadíssimo, era para Jenipabu que convergiam os turistas que procuravam algo mais do que as praias urbanas, Ponta Negra principalmente. Lá dispunham de boa oferta de pousadas, de restaurantes, de espaços para artesanato, de casas de veraneio e de passeios de bugue pelas dunas móveis, um dos charmes para os visitantes.

Boa parte dos negócios em Jenipabu está minguando e os que não minguaram de todo, conforme registrou a reportagem de domingo passado, vivem situação completamente diferente da percebida tempos atrás. Resta pouco da época das vacas gordas. Mesmo o passeio de bugues enfrenta momento diferente, embora permaneça um atrativo.

Jenipabu à parte, há outros problemas que estão se constituindo crônicos, em outras faixas importantes da costa. Ponta Negra, por exemplo, repete hoje o ostracismo que viveu no início da década a partir da chamada “invasão estrangeira”, que, por exemplo, fez desta que é a mais charmosa praia da capital reduto de prostituição.

Não há agora moças de vida fácil tomando conta da praia, há um caladão se esfarelado aos olhos de todos sem que as autoridades públicas consigam reconstruir o trecho. Impressiona como parece difícil ajeitar uma calçada em Natal. Evidente que é uma obra que tem de ser feita prevendo o avanço constante do mar, mas a demora para encontrar solução prejudica o turismo.

O empresariado vê, então, com a chegada da novela da Globo a chance que há tempo cobrava para promover o turismo. Espera-se que eles possam surfar a onda e ir além do ramerrão comum, de reclamar do poder público.



DE MARIA ANDRE DA SILVA, TIA DE ALEXANDRO SILVA DE LIMA, QUE MANTVEU A NAMORADA EM CÂRCERE PRIVADO POR 24 HORAS NA SEMANA PASSADA, AO ADMITIR QUE TAMBÉM É VICIADA EM DROGAS.

“ Eu compro a pedra, mas a pedra não me compra, não”.

ZUM ZUM ZUM

► Suderj informa: sai Rafinha, entra Vitinho
► Circula uma informação, tida como denúncia e atribuída a ONG Baobá,, que precisa ser checada por órgãos oficiais a fim de evitar pânico: exames médicos realizados por cerca de dez pessoas residente em Cruzeta e região constatarem grande concentração de

arsênio no sangue, metal nocivo à saúde humana e capaz de provocar vários tipos de cânceres.

► Segundo previsões feitas na semana passada em Jardim do Seridó pelo meteorologista Gilmar Bristot, é a partir de hoje que o seridoense viverá seu período de chuvas. Os últimos dias, disse, foram de formação de chuvas.

► O RN perdeu no final de semana Antônio Gonzaga Chimbinho, ex-reitor da Uern e ex-presidente da Fundação Municipal de Cultura. Esteve à frente de iniciativas importantes, como a transformação do Cidade Junina e do Auto da Liberdade em eventos que entraram para o calendário turístico da região. Perdeu a luta de cinco anos contra

ROYALTIES 2

Além disso, caso o congresso derrube o veto da presidente Dilma, que também estende a nova distribuição para os contratos em vigor, esses estados também perderão, diz o jornal carioca, citando o caso de Sergipe, onde a Petrobras fez cinco descobertas importantes no ano passado, em água profundas.

ROYALTIES 3

A perda maior, segundo consultores ouvidos pelo jornal carioca, viria com os novos contratos. Em maio, a ANP vai licitar 289 blocos em onze bacias sedimentares, situadas na maior parte no Norte e Nordeste. Com a divisão do bolo, perderiam todos – e as perdas só seriam notadas lá adiante, por volta de 2020. No ano passado, segundo dados da ANP, estados e produtores das regiões Norte e Nordeste arrecadaram cerca de R\$ 1,7 bilhão entre royalties e participação especial. Ouvida pela reportagem do Globo, a governadora Rosalba Ciarlini mostrou-se favorável à mudança na nova forma de dividir os royalties, com o argumento de que não se pode concentrar a riqueza de petróleo, e sim dividi-la igualmente.

NEGOCIAR

De todo modo, as bancadas do RJ e do ES vão tentar sensibilizar os colegas do Norte e Nordeste para votarem contra a derrubada do veto da presidente. Se perder, o Rio vai à Justiça.

PSOL

O Rio Grande do Norte está na agenda da ex-deputada federal Luciana Genro, que está percorrendo o país em busca de apoio para superar o grupo do presidente nacional do PSOL Ivan Valente no processo de escolha do candidato da legenda à presidência em 2014, previsto para dezembro. O senador Randolfé Rodrigues e o deputado federal Chico Alencar também tentam se viabilizar.

PSOL 2

A ex-deputada tem dito que, sob o comando de Valente e Randolfé, o PSOL tem cometido os mesmos erros do PT, aliando-se com adversários tradicionais como o DEM, como ocorreu em Macapá, e em Belém, quando o partido adotou discurso de aproximação com os governos Dilma e Lula.

um câncer.

► O comendador Leandro Campos está pertinho de novo de beliscar a Copa do Nordeste – América e ABC, tendo de engoli-lo.
► Depois de três meses parada, a fábrica de revestimentos cerâmicos Porcelanatti, de Mossoró, do grupo Itagrê, voltou a funcionar.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Extermínios

Não é de hoje que o noticiário revela o extermínio, aos poucos, de uma geração inteira. São jovens que ilustram, praticamente todos os dias, as páginas dos jornais como vítimas de execução. A explicação da polícia, regra geral, é que estes jovens convivem com a violência e, por conta disso, acabam vitimados por ela. A maioria, por suposto envolvimento com o tráfico de drogas, quase um mantra usado pelas forças de segurança quando se veem na obrigação de ter de explicar tantos crimes tendo jovens como personagens.

Por tudo isso, é de extrema gravidade a denúncia feita pelos juizes da Vara da Infância e da Juventude, segundo a qual inúmeros jovens envolvidos em atos infracionais estão sendo executados às vésperas de serem julgados pelo poder judiciário.

O mapeamento feito pela Vara da Infância indica que somente no ano passado 320 menores de 21 anos de idade sofreram mortes violentas em vários municípios, sendo 50 homicídios registrados na capital potiguar. Por trás das mortes, na expressão dos próprios magistrados, um possível grupo de extermínio, que desejam agora ver investigado de forma mais aprofundada.

Há, sem dúvidas, inúmeros problemas envolvendo a participação de jovens em crimes, desde uma questionável legislação que em vez de coibir acaba reforçando a sensação de impunidade – o que se torna quase um estímulo à prática delituosa –, passando pelo crescimento desenfreado do consumo e do tráfico de drogas nessa faixa de público.

A venda da droga tornou-se meio de vida para muitas destas pessoas – e como a lei que impera nesse tipo de comércio é a do cão, acaba sendo com a própria vida que muitos deles pagam o preço do insucesso nos negócios. Aqueles que não se encaixam nos objetivos dos traficantes costumam ter endereço certo, o cemitério.

O estado, como ente que deveria fazer a defesa da sociedade, não consegue desenvolver políticas de atendimento capazes de resgatar do mundo do tráfico os jovens que nele se envolvem, seja consumindo do entorpecentes seja vendendo para sustentar o próprio vício, o que é comum. Daí para a prática de outros delitos, como assaltos e assassinatos, é um pulo.

Por tudo isso, a denúncia feita pelos juizes da Vara da Infância e da Juventude precisa ser vista com atenção. Afinal, a existência de um grupo de extermínio é sempre preocupante, por revelar, de certa forma, descontrol social, e necessita ser apurada com cuidado.

No mesmo passo, é hora de a sociedade voltar seus olhos, também, para as vítimas de crimes praticadas por jovens, esforço que deve sensibilizar inclusive a magistratura. Do mesmo modo que a sociedade não pode conviver com grupos de extermínio não pode aceitar a impunidade.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO
Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com



Ficar do lado do espelho

Nós mulheres vivemos enclausuradas em padrões impossíveis de serem postos em prática. O ideal de corpo perfeito nunca é alcançado e, em geral, causa muito frustração e até vergonha. Mesmo as fiéis seguidoras das academias de ginástica, as que têm tempo para pedalar, nadar, fazer spinning, pilates, musculação ou qualquer outra sorte de exercícios físicos não se sentem completamente confortáveis com seus corpos trabalhados. Há sempre uma marquinha aqui, um culote ali, uma estria acolá que incomodam e se transformam em matéria-prima de queixa e desolação.

O corpo feminino é constantemente bombardeado por exigências que, não raro, nos desumaniza, nos atira ao abismo do inalcançável. É muito comum entre as amigas um elogio ao corpo ser facilmente afastado por uma desculpa ou apontamento para um “defeito” despercebido pelo olhar alheio. Você elogia a cintura e a amiga logo vem lembrando que as pernas são finas. Você fala bem do cabelo e ela lembra que não tem bunda. Você fica triste por ela e começa a lembrar dos seus próprios defeitos e a conversa fica chata e desoladora.

O nu então é um tabu. O fotógrafo Matt Blum desenvolve ao lado de sua mulher, Katy Kessler, um projeto pelo mundo chamado The Nu Project. A ideia é fotografar mulheres comuns, completamente nuas, sem produção, maquiagem e sem contar com programas de editoração que escondam suas verdadeiras marcas e formas. Ele passou pelo Brasil e clicou algumas de nós em cidades como São Paulo, Rio, Salvador e Recife. A ideia de clicar mulheres normais passa pelo objetivo de promover uma espécie de libertação e de felicidade com o que elas são de fato. No site que leva o mesmo nome do projeto, dá para sentir a satisfação das clicadas. É algo realmente libertador.

Claro que não é necessário virar capa de uma revista ou pixels em um site para se sentir livre dos padrões e feliz pelo que a vida e o tempo denunciam na carcaça de nossas almas. Não quero dar ênfase para nenhum tipo de exposição, embora à que me refiro não seja gratuita ou transforme o corpo feminino num produto para estimular o desejo sexual masculino. Mas, penso que todos os dias, nós mulheres deveríamos nos autofotografar. E não estou falando daquelas fotos enfadonhas do instagram. Falo de um outro tipo de “clique”: aquele que nos coloca diante do espelho e da realidade com leveza e sem correções. Um momento para que possamos deixar o olho nu das exigências e dos ideais de beleza que só nos põe para baixo e nos padroniza como se fôssemos um rebanho de ovelhas enfileiradas para o matadouro. Uma fotografia interna. Um olhar acolhedor para si mesma, que aceite elogios de dentro para fora. Ser imperfeito não é uma afronta a nada nem a ninguém. O contrário é que sim.

Seguro como poupança.

Mas com rendimento bem melhor.

Faça uma LCI da CHB.

rende até 50% a mais do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI CHB
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



O tabuleiro de Lula

Em recente encontro com um grupo de assessores próximos, num sítio do interior paulista, Lula traçou as rotas que vislumbra para os ministros do PT-SP em 2014. O ex-presidente sinalizou que a influência de Aloizio Mercadante (Educação) no governo Dilma Rousseff o credenciará para a coordenação da campanha de reeleição da presidente, ao lado de José Eduardo Cardozo (Justiça). Com isso, Alexandre Padilha (Saúde) seria o “candidato natural” do partido a governador.

MENOS UM

Na conversa, Lula buscou sobretudo convencer Luiz Marinho de que Padilha seria o nome mais viável. Hoje à noite, o prefeito de São Bernardo será anfitrião do ministro em evento voltado para secretários de Saúde de todo o Estado.

DILMO

À luz do relato do encontro, pevistas afirmam que Mercadante quer ser ministro da Casa Civil em eventual segundo mandato de Dilma, para ser candidato natural à sua sucessão em 2018.

EXÉRCITOS

A corrente PT de Lutas e Massas, liderada pela família Tatto, declarará na quinta-feira apoio a Vicente Cándido na disputa pela presidência da sigla em São Paulo. Rival do deputado, Emídio de Souza avança nas tratativas com prefeitos.

BÁSICO

De um aliado de Eduardo Campos (PSB) ao explicar por que seu principal estrategista, Diego Brandy, vai atuar nos bastidores numa eventual campanha: “Ele não vai colocar um argentino para comandar o marketing em ano de Copa do Mundo”.

NÓS E ELES

No papo com dirigentes da Força Sindical, o governador de Pernambuco criticou mais de uma vez a “falta de diálogo” do governo federal com a sociedade civil. Disse ainda que a deterioração da economia coloca em risco “as nossas conquistas”, em referência à era Lula.

LONGE

Apesar da menção, Campos não tem reunião marcada com o ex-presidente.

TOGA JUSTA 1

Quem transita nos bastidores do STF (Supremo Tribunal Federal) considerou “acima do

tom” a nota de três entidades da magistratura criticando Joaquim Barbosa por ter declarado que juízes têm mentalidade “pró-impunidade”.

TOGA JUSTA 2

Interlocutores lembram que, em seu discurso de posse, o presidente da corte procurou valorizar a categoria. Ontem, recebeu servidores do Judiciário que cobram reajuste salarial.

ONDE PEGA

Para membros do Supremo alinhados a Barbosa, a reação das entidades é uma resposta à decisão do CNJ de restringir os patrocínios a eventos de juízes.

HORA EXTRA

O STJ aprovará amanhã lista triplíce a ser encaminhada ao Planalto para a vaga destinada ao Ministério Público. Entre os concorrentes está Augusto Aras, que é subprocurador-geral da República e advoga em um grande escritório, com atuação em tribunais superiores e até no exterior.

AGORA VAI?

Após 20 reuniões conjuntas, a agência que integra governos federal e paulista no combate ao crime organizado elegeu como prioridades imediatas o cerco à lavagem de dinheiro, via Coaf, e a apreensão de armas ilegais nas fronteiras com outros Estados, com ajuda da Polícia Rodoviária Federal.

VISITAS À FOLHA

Pedro Taques (PDT-MT), senador, visitou ontem a Folha, a convite do jornal, onde foi recebido em almoço. Estava acompanhado de Jean Campos e Sabrina Gahyva, assessores de comunicação. Gabriel Chalita (PMDB-SP), deputado federal, visitou ontem a Folha. Estava acompanhado de Edson Giusti, assessor de comunicação.

TIROTEIO

“Haddad esqueceu que é prefeito e, em vez de cuidar das enchentes e das calçadas, quer opinar nos assuntos do governo do Estado.

DO VEREADOR ANDREA MATARAZZO (PSDB), sobre os recentes ruídos de atribuições entre o prefeito de São Paulo e o governador Geraldo Alckmin.

CONTRAPONTO

NÃO HÁ ALMOÇO GRÁTIS

DAnfitrião do almoço oferecido ontem a Dilma Rousseff em Campina Grande (PB), Aguinaldo Ribeiro (Cidades) foi barrado quando tentava entrar na sua própria casa. A van em que estava, acompanhado de colegas da Esplanada, só foi liberada após intervenção do general José Elito, chefe do Gabinete de Segurança Institucional.

Resolvido o impasse, Ribeiro foi recompensado. Recebeu raro elogio da presidente, que disse, no almoço:

– Foi muito bom conhecê-lo e nomeá-lo.

Aliviado, o ministro brincou com assessores:

– Ufa, pelo menos por ora, acho que estou garantido.

CONGRESSO DEVE VOTAR ORÇAMENTO E ROYALTIES HOJE

/ PARLAMENTO / VOTAÇÃO DAS DUAS MATÉRIAS DEVE OCORRER NA MESMA SESSÃO PORQUE OS PRESIDENTES DAS DUAS CASAS TEMEM RETALIAÇÕES



ANTONIO CRUZ / ABR



ANTONIO CRUZ / ABR

OS PRESIDENTES DA Câmara e do Senado, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN) e Renan Calheiros (PMDB-AL), marcaram para hoje a sessão do Congresso para votar o Orçamento da União de 2013 e o veto da presidente Dilma Rousseff ao projeto que altera as regras de distribuição dos royalties do petróleo. A votação dos dois temas deve ocorrer na mesma sessão porque os presidentes das duas casas temem retaliações –inclusive da própria base aliada– que pudessem derrubar a votação da peça orçamentária.

O projeto do Orçamento deste ano, que deveria ter sido votado até dezembro, não foi levado a plenário em meio ao impasse gerado pela questão dos royalties do petróleo. Sem uma previsão orçamentária, o governo decidiu editar medida provisória com a liberação de crédito extraordinário até que a matéria fosse votada. Renan e Alves dizem ter receio de que, votando

“

SE NÃO FOR POSSÍVEL NA MESMA SESSÃO, AÍ SIM DEIXAREMOS O ORÇAMENTO PARA OUTRO DIA, MAS NÃO É ESSA A INTENÇÃO”

Henrique Alves, Presidente da Câmara

“

OS VETOS QUE PERDERAM VALIDADE SE REFEREM A QUESTÕES QUE JÁ ESTÃO SOLUCIONADAS”

Renan Calheiros, Presidente do Senado

primeiro os royalties, parte dos congressistas boicote a votação do Orçamento.

A maioria dos congressistas insiste em analisar a questão dos royalties como prioridade, por isso a votação do Orçamento pode ficar comprometida. “Foi uma decisão consensual de pautar na terça a votação dos

royalties e do Orçamento. Se não for possível na mesma sessão, aí sim deixaremos o Orçamento para outro dia, mas não é essa a intenção”, disse Alves.

Os parlamentares se reuniram na última quinta-feira para estabelecer as regras da votação dos vetos depois que o STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu,

por 6 votos a 4, liberar o Congresso para analisar na ordem que quiser os 3.060 vetos presidenciais que aguardam apreciação dos congressistas. Essa análise travavam a pauta do Legislativo desde dezembro.

Os ministros do STF anularam uma determinação de Luiz Fux, que impôs no final de 2012 a apreciação dos vetos conforme a ordem cronológica de chegada ao Congresso.

A Constituição diz que os vetos devem ser analisados no máximo em 30 dias. Se o prazo não for cumprido, o veto deve ser “colocado na ordem do dia da sessão imediata, sobrestadas as demais proposições”. Nos últimos anos isso não tem ocorrido.

Renan disse que 1.478 vetos já perderam sua validade e poderão ser anulados, sem entrar na pauta de votações do Congresso. “São casos em que os vetos se referem a questões que já estão solucionadas. São vetos inócuos, que perderam eficácia”, afirmou.

/ INVESTIGAÇÃO /

Conselho pede urgência para o projeto que federaliza crimes contra jornalistas

O Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional aprovou ontem pedido para que os parlamentares acelerem a votação do projeto que federaliza as investigações de crimes cometidos contra jornalistas. Proposta pelo deputado Protógenes Queiroz (PC do B-SP), o projeto tramita desde 2011. O pedido será encaminhado em forma de moção, assinada pelos membros do conselho.

O projeto de lei 1.078/11 determina que crimes cometidos contra a atividade jornalística devem ser investigados pela Polícia Federal, a exemplo dos crimes de sequestro com motivação política ou vio-

lações de direitos humanos. A moção também vai pedir que os parlamentares ampliem a proposta para que sejam incluídos todos os profissionais da área de comunicação, que estejam no exercício da atividade jornalística. Com isso, crimes contra radialistas ou motoristas que estejam participando de reportagens, por exemplo, também seriam investigados pela PF.

“O conceito aqui é de atividade, não de categoria. Há hoje em Goiás um caso emblemático de um radialista que, no exercício da atividade do jornalismo no campo esportivo, foi assassinado na porta da rádio onde

trabalhava. Um empresário muito forte em Goiás é apontado pela polícia como suspeito”, disse o conselheiro Miguel Angelo Cançado.

Autor da proposta, o conselheiro José Catarino Nascimento lembrou o caso do cinegrafista da Band, morto no ano passado durante troca de tiros em favela no Rio. O conselheiro Roberto Franco também mencionou o caso de um motorista de uma emissora de TV, em Porto Alegre (RS), que foi sequestrado e passou um dia sendo torturado por traficantes depois que a rede de televisão veiculou uma reportagem denunciando o tráfico numa fave-

la local.

A representante da Fenaj (Federação Nacional dos Jornalistas) na reunião do conselho, Maria José Braga, disse que a pre-ocupação da entidade é “garantir essa prerrogativa a todos os profissionais da comunicação”, mesmo que não sejam jornalistas.

O conselho, formado por membros e funcionários de empresas de comunicação e da sociedade civil, tem o objetivo de auxiliar os parlamentares em questões relacionadas à mídia por meio de estudos, pareceres e recomendações. A opinião do conselho é enviada ao Congresso, que pode ou não adotá-la.

/ SAÚDE /

Municípios com irregularidades no PSF ficam sem verba; 15 são do RN

O Ministério da Saúde suspendeu ontem a transferência de dinheiro para 479 municípios beneficiários dos programas Saúde da Família e Saúde Bucal. Foi bloqueado também o pagamento de agentes comunitários de saúde que apresentaram duplicidade no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.

Os agentes quebraram a regra para cadastramento de profissionais de saúde. Eles são

proibidos de acumular mais de dois cargos ou empregos públicos e de se cadastrar em mais de uma equipe do programa. Segundo o ministério, as equipes são responsáveis pelo acompanhamento de um número definido de famílias em uma comunidade; atuam na promoção da saúde, prevenção, recuperação e reabilitação de doenças, e na manutenção da saúde das comunidades.

Os municípios com irregu-

laridades são: quatro do Acre, oito de Alagoas, cinco do Amazonas, um do Amapá, 75 da Bahia, 40 do Ceará, cinco do Espírito Santo, sete de Goiás, 64 do Maranhão, 62 de Minas Gerais, quatro de Mato Grosso do Sul, 12 de Mato Grosso, 19 do Pará, 22 da Paraíba, 35 de Pernambuco, 13 do Piauí, 20 do Paraná, nove do Rio de Janeiro, 15 do Rio Grande do Norte, um de Rondônia, dois de Roraima, 13 do Rio Grande do Sul, 13

de Santa Catarina, 13 de Sergipe, nove de São Paulo, e oito do Tocantins.

Os municípios potiguares penalizados com o bloqueio da transferência em função de irregularidades nos dois programas são: Augusto Severo, Bom Jesus, Caicó, Ipueira, Jucurutu, Lagoa de Velhos, Lagoa Salgada, Macau, Monte Alegre, Mossoró, Pedro Velho, Rio do Fogo, São Gonçalo do Amarante, São José do Campestre e Tibau.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSO: [Ícone de acesso] | VIBROR: [Ícone de vibração] | BAIXE: [Ícone de download]

NOVO
JORNAL

3342.0369
novojournal.jor.br
novojournal

Jornal de

EVERTON DANTAS

Jornalista ▶ sousaad@uol.com.br



Adriano de Sousa
escreve nesta coluna
nas férias do titular



@evertondantas

Ludopédicas

Mantenho em certo desvão da alma – aquele onde memória e imaginação fundem-se em mito – uma coleção de livros de poemas escritos com os pés. Os poetas dessa pequena biblioteca não tinham deficiência motora que os forçasse a trocar as mãos pelos pés, nem déficit estilístico que resultasse em textos vazados na figurada acepção de ‘escrever torto e errado’. Eles escreveram com os pés simplesmente porque, conforme anotou um deles, tinham a manha de dar aos pés astúcias de mão.

O critério de recolha é o de toda biblioteca: clássico é o que, escrevendo com os pés ou com as mãos, prova-se ante o mais implacável crítico literário – o tempo. Lá está um certo Mané Oswald Garrincha de Andrade, de chispas verbais desconcertantes, poeta sabedor dos lances essenciais: viver é improvisar, poesia é drible, somos todos joões à mercê de um louco disfarçado de anjo no exílio da ponta-direita.

Também está ali na estante, embora nem sempre se veja, o texto tantalizante de um tal Edson Drummond do Nascimento, danado pela soberba de proclamar-se rei dos gauches, clássico entre clássicos, condenado a repetir mil vezes mil, de uma grande área a outra, o verso insuperável (e sua variação patética): no meio do caminho tinha uma pedra /

tinha uma pedra no meio do caminho.

Outro dos meus clássicos fez 60 anos ant’ontem, já retirado do campo de jogo mas onipresente naquela dimensão suprarreal que transforma o futebol em síntese cultural do país. A maioria o conhece por Zico, um loirinho magricela que, à custa de alguma ciência e muita paciência, desafiando brucutus dos gramados e dinossauros da crônica esportiva, impôs-se como o principal nome da transição entre dois brasis futeboleiros, dois modos de escrever com os pés a poesia do jogo. Porém, sob o nome infantilizado, doméstico, ele era outro, quase simplório, igualmente familiar: um certo Manu, bandeira de gênio, um ponta-de-lança dentuça que prescreveu inovações e escreveu invenções que o pessoal do marketing ordenou em manifesto modernista pra chamar de seu.

Manu abriu para a poesia brasileira o caminho do século XX, valorizando a tática sem desprezar o gênio individual, renovanguardando o lance sem sacanear a tradição. Pegou o perfeccionismo técnico dos parnasianos e, em vez de colocá-lo a serviço de um inspiracionismo estéril, fez o que um pai-véio da meiuca faria: foi jogar pelada na rua, só para demonstrar que todo lugar é território

do sublime. Entre um dedão estropiado e um chamoque arrancado, matou o romantismo no peito, baixou a bola do simbolismo e mundanizou o gramado, demonstrando que o lirismo mais rasteiro, enganosamente simples, abre qualquer tranca poética, explode a caixa-preta da mais elevada estética.

Zico re/escreveu roteiros e inventou des/caminhos, como o perfeito poeta da transição, em mais de um sentido. Sob a mirada da construção mitológica, é a ponte entre o altar meramente radiofônico (o som) e o olimpo hiperexpressivo da TV (imagem). Do ponto de vista da fisiologia do jogo, é o precursor do atleta de laboratório, esculpido até o paroxismo (vide Ronaldo e Messi, dentre tantos biônicos), segundo a mais pura lógica da economia poética: adequar forma e conteúdo, para maximizar o rendimento.

Mas é do ponto de vista da performance técnica e da re/criação do jogo que Zico é tão grandioso quanto Manu. Poeta que escreveu com os pés, foi o último ponta-de-lança e o primeiro meia-atacante realmente genial, refinando a invenção latente em Pelé, Tostão, Dirceu Lopes, Jairzinho, Samarone, só para citar alguns dos que, vindos dos anos 1960, entraram pela década de 1970 como profetas das inovações que redefiniram o estilo brasileiro, a terminologia das posições e a cultura tática na América do Sul.

Embora tivessem a classe e o

cerebralismo dos grandes meias-armadores do seu tempo (como Gérson, Zé Carlos, Ademir da Guia, Rivelino, Pedro Rocha, Bráulio) eles eram mais do que mestres do passe, que ditavam o ritmo do time e recriavam o espaço do jogo, colocando a bola onde ela realmente (não) poderia estar e não onde o restante do time, na sua vã obtusidade, supunha que ela estaria. Zico & Cia eram mais: goleadores, centroavantes letais convenientemente disfarçados de pontas-de-lança porque, fominhas, não tinham paciência para esperar a bola na área e preferiam vir buscá-la aqui atrás, na intermediária, para encetar tabelinhas fulminantes com qualquer poste ou acelerar em rush irresistível (Pelé assinaria sem falsificar a firma) que só cessaria dentro do gol. Esse modelo de meia-atacante é o triunfo do poeta moderno de Manu. Que pega a bola onde Tostão e outros foram obrigados a largá-la, e avança já sem esbarrar no esquematismo primário do nosso jogo de figuras rígidas, anacrônicas: 4-2-4, 4-3-3. Quando 1970 (eterno prolongamento de 1958 e 1962) enfim terminou (em 1974), tínhamos em embrião um primeiro time de poetas capazes de explodir aquela rigidez parnasiana (técnica refinada contida em formalismo estanque) e instaurar um pouco de anarquia modernista dentro das quatro linhas da página. Podia ter sido logo em 1978, mas o cientista-louco Cláudio Coutinho

exagerou no taticismo e desprezou o talento. Levou Cerezo, Zico e Reinaldo, mas desprezou Falcão (já bicampeão brasileiro pelo Inter) e Sócrates (já campeão da Taça Cidade de São Paulo pelo Botafogo-SP e de mudança para o Corinthians).

Seria preciso esperar por Telê Santana, em 1982, para ver os dois, Zico e Sócrates (entre tantos outros poetas) juntos no auge do talento, aliando técnica refinada, liberdade de movimentos, improviso e disciplina tática; regendo recitais que duram até hoje, como uma partida que não terminou e não terminará nunca, justamente porque tem a essência do verso clássico, capaz de vencer suas próprias circunstâncias e perdurar no infinito do tempo mitológico, onde o tique-taque da poesia nunca cessa.

Sócrates João Brasileiro Cabral Sampaio Melo Souza Neto Vieira de Oliveira é outro dos meus clássicos: antipoeta do jogo, antiatleta da poesia. Poético na prosa, prosaico no verso. Hedonista da ascese, sabia: metáfora não é ornamento. É funcionalidade. Ela está no texto como uma daquelas parábolas que Zico desenhava em cobranças de falta: a beleza do puro cálculo matemático, para a bola tangenciar a barreira, afastar-se do goleiro e dormir em gol. Ou como um passe de calcanhar, suma metáfora socrática: simples, imprevisto, desconcertante. Como um verso perfeito.



ESTRUTURAL

estruturalbrasil.com.br

VANGUARDA: PROJETOS INOVADORES E OUSADOS PARA QUEM QUER ESTAR SEMPRE À FRENTE DO SEU TEMPO.

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br



Jomar Morais escreve nesta coluna às terças-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



O amor e o poder

Em recente entrevista, o teólogo Leonardo Boff afirmou que, para o bem da Igreja Católica, o próximo papa deveria ser um apóstolo, um homem escolhido fora da estrutura de poder da instituição, atolada em práticas delituosas que nem sempre vieram à tona, como aconteceu agora com o chamado Vatileaks, o vazamento de documentos secretos do Vaticano, e a explosão de escândalos sexuais e corrupção financeira envolvendo religiosos. “Onde há poder inexistente e desaparece a teológicoórdia”, disse Boff.

Desconferir dessa incompatibilidade que o amor e o poder supõe. Afinal, Deus é amor e poder. O amor em si é poder, a fonte do eterno movimento. No universo, é o amor que cria, sustenta e destrói (transforma). Talvez devêssemos rever o nosso conceito de poder e, antes disso, a nossa visão do amor e, certamente, a do bem e do mal. Mas isso não nos impede de constatar o óbvio ao longo da história: o poder quase sempre se manifesta com sua face autoritária e impiedosa, sufocando a equanimidade do amor e da compaixão. O poder corrompe, esmaga o sonho e aprisiona o amor, frustrando seu voo sem limites. O poder se nutre da ilusão das estruturas, as quais nos embriagam com o jogo das formas, afastando-nos da essência da vida.

A Igreja, com o seu centro de poder absolutista, é um exemplo acabado desse mal congênito de todas as megaestruturas erguidas à sombra dos ideais – da religião à política. Logo, a possibilidade de um colégio de cardeais indicar um papa apóstolo, à maneira dos que seguiram Jesus de perto, é uma possibilidade tão rara quanto um asteroide chocar-se com a Terra.

Apóstolos costumam ser imobilizados e ocultados nos labirintos das estruturas. Quando muito, por sua resistência, conseguem manter bruxuleantes a chama do ideal sob a penumbra do poder, evitando a treva absoluta. Até aqui, praticamente todos os que exerceram o apostolado puro e indomável, nas religiões ou na ação laica, fizeram-no à margem das estruturas ou em meio a batalhas com o poder que elas sustentam.

“Em casa que muito cresce, o amor desaparece”, dizia, em sua simplicidade, o médium mineiro Chico Xavier. Mesmo ele, que atuou no espaço de uma religião jovem e contestadora do poder das estruturas – o Espiritismo -, a certa altura precisou reagir ao cerco da burocracia institucional, refugiando-se em sua casa para reconquistar a espontaneidade e a criatividade de sua missão.

Em longo prazo, só haverá saída para a Igreja formal se ela alterar profundamente sua organização secular, o que ameaça interesses nada sagrados por trás dos altares. Em longo prazo, mesmo essa atitude audaciosa pode levar ao fim do Catolicismo, sem que isso signifique o apagar da chama do Nazareno. Em longo prazo, a desorganização das religiões cristãs organizadas pode ser a única saída para a sobrevivência do Evangelho e sua força renovadora.

Muito Obrigado, Zico

Apesar da derrota no clássico contra o Botafogo, a nação rubronegra comemorou neste 03.03.2012 os 60 anos do seu ídolo maior, Arthur Antunes Coimbra (Zico).

Tive o privilégio, como Flamenguista, de acompanhar toda carreira de Zico e com ela viver muitas emoções. Foram inúmeros títulos cariocas e brasileiros, além de uma Libertadores da América e Mundial Interclubes, entre outros. Uma única frustração: não ter visto o “Galinho” com a camisa da seleção brasileira vencer uma Copa do Mundo, a derrota de 1982, na Espanha, foi a minha maior tristeza como torcedor e seu fã. Ele merecia. O Brasil merecia ganhar aquela Copa.

Em terras estrangeiras, Zico atuou no futebol Italiano e Japonês, sendo considerado ídolo neste último e inspirador do crescimento do esporte mais popular do mundo, tendo sido, também, técnico da seleção nacional.

Zico chega aos 60 anos com a mesma simplicidade, humildade e correção. Sempre admirado, como atleta, empresário, técnico, comentarista esportivo, seja como profissional do futebol ou na vida

peçoal, dando exemplo aos seus filhos e orgulho aos seus familiares. Fico com a minha saudade, das memoráveis conquistas, do balançar das redes em seus mais de 700 gols no Maracanã e em centenas de outros estádios que tiveram a honra de ter Zico pisando o seu gramado. Muito Obrigado, Zico, que Deus continue a lhe iluminar.

Poti Júnior,
advogado e Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte

Motovia

A Roda Viva noticiou que o prefeito Carlos Eduardo buscava dinheiro federal para, entre outras coisas, construir ciclovias, quando em Natal o que se vê menos é bicicletas

no trânsito. Tem que construir é motovias, essas sim muito necessárias.

João Batista Cunha
Por e-mail

Gooool do Corinthians

Concordo plenamente com tudo que o jornalista Albimar Furtado escreveu no dia 01/03. Futebol sem torcida está incompleto, principalmente quando se trata de um campeão mundial, digno de uma das maiores torcidas do mundo!...

Ainda bem que tinha tomado um antiálgico e adormeci antes do final do jogo, já convicto da vitória.

Divaldo Martins
Por e-mail

No Brasil é assim

Porque o letrado, o erudito, quando pratica um crime, não vai para cadeia? Mas, aquele que não estudou, se praticar um pequeno roubo, por exemplo, uma galinha, vai preso. Ambos são seres humanos e merecem o mesmo castigo: Cadeia. Que lei é essa?

Natércio Gomes da Costa
Por e-mail

Repórter e músico

Agradeço de coração matéria do @NovoJornalRN e ao repórter Marco Carvalho. Colheu tudo e a essência:

Ricardo Silva, @BlogRicSilva
Pelo Twitter

Assine
3342.0350

Em até 12 x nos cartões



NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ
MÉDIO IMPRESSOR DE BRASIL

POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

Seja o
nosso
próximo
cliente.

www.potigas.com.br



NEW THINKING.
NEW POSSIBILITIES.

CHEGOU O NOVO i30.

A NOVA GERAÇÃO
DO MAIOR SUCESSO
DA HYUNDAI.



RODAS ARO 17"



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



TELA DE LCD DE 7",
GPS COM MAPAS DO
BRASIL, BLUETOOTH E
MEDIA PLAYER.

TETO SOLAR
PANORÂMICO COM
ACIONAMENTO
ELETRÔNICO.

FREIO DE
ACIONAMENTO
ELETRÔNICO.
ACIONADO POR UM
BOTÃO, SUBSTITUINDO A
ALAVANCA E LIBERANDO
MAIS ESPAÇO NO CONSOLE
CENTRAL.

3 MODOS DE
DIRIGIBILIDADE:
COMFORT, NORMAL
E SPORT
MODIFICAM A REAÇÃO
DA DIREÇÃO E A
FIRMEZA DA SUSPENSÃO
AO TOQUE DE UM
BOTÃO.

MAKPLAN

LANÇAMENTO i30

HYUNDAI i30.
A REINVENÇÃO DO NOVO.

Hyundai Caoa

ESTAMOS DE PORTAS ABERTAS

OS CARROS MAIS PREMIADOS DO MUNDO AGUARDAM A SUA VISITA

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

(84) 2010.1111



CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

IRAMA
FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

Respeite a sinalização de trânsito

Gabardo Transportadora exclusiva até 31/8/2029
(11) 4341-3000 - (51) 3373-3000
www.transgabardo.com.br

FIFA WORLD CUP
2014
PATROCINADORA OFICIAL



84 2010.8000

AV. AMÍNTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Política

PREFEITA RECORRE AO TRIBUNAL

/ MOSSORÓ / PREFEITA CLÁUDIA REGINA RECORRE AO TRE CONTRA MEDIDA DE JUIZ ELEITORAL QUE CASSOU SEU MANDATO; E PEDE PUNIÇÃO A CHEFE DE CARTÓRIO QUE VAZOU EM REDE SOCIAL DECISÃO DE MAGISTRADO

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A **ASSESSORIA JURÍDICA** da prefeita de Mossoró Cláudia Regina (DEM) entrou ontem com recurso na Justiça Eleitoral, contestando a decisão do juiz Herval Sampaio, da 33ª Zona Eleitoral, que cassou o mandato da prefeita e do seu vice Wellington Filho (PMDB). Enquanto isso, o chefe do executivo mossoroense cumpre normalmente sua rotina administrativa.

De acordo com a assessoria de imprensa da prefeita, ontem os advogados encaminharam ao juiz uma liminar pedindo efeito suspensivo da medida tomada por ele mesmo. Além disso, o advogado Emannuel Antas Filho foi ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE), em Natal, protocolar uma ação cautelar com as mesmas características.

Para os advogados, a presença da governadora Rosalba Ciarlini no palanque de Cláudia Regina durante a campanha passada não causou danos ao processo eleitoral. A adversária Larissa Rosado (PSB), autora do processo, também usou, segundo o advogado de Cláudia Regina, a figura de personalidades políticas em seu palanque como a do vice-governador, de deputados estaduais, de uma ministra, e do ex-presidente Lula.

O governador de Pernambuco Eduardo Campos (PSB) e o deputado federal e ídolo do futebol, Romário (PSB-RJ) também estiveram em Mossoró pedindo votos para Larissa. Romário chegou a dizer que buscaria recur-



CARLOS COSTA / PREFEITURA DE MOSSORÓ

► **Prefeita Cláudia Regina cumpriu expediente normal no primeiro dia útil após decisão da justiça**

sos para cidade com a possível vitória da pessebista. Além disso, a defesa diz que é comum autoridades políticas defenderem os candidatos de seus partidos, fato que ocorre em todo o país.

Os advogados alegam não ter encontrado nenhuma prova concreta nos autos como documentos, filmagem ou depoimento de eleitor que afirme ter recebido recursos da então candidata Cláudia Regina para que se possa acusá-la de abusar de poder econômico durante as eleições em que sagrou-se vitoriosa.

A assessoria jurídica também quer que a Justiça Eleitoral investigue a ação do chefe do Cartório da 33ª Zona Eleitoral, Luiz Sérgio, por ele ter desrespeitado as

normas da Legislação Eleitoral ao divulgar, na sexta-feira passada, em seu perfil no Twitter, a sentença do juiz antes que o documento fosse oficialmente divulgado. Pede análise e punição. A publicação no Diário da Justiça Eleitoral só ocorreu ontem, com data da decisão de 1º de março.

EXPEDIENTE

Nada mudou na agenda da prefeita Cláudia Regina no primeiro dia de expediente após a publicação da decisão. Ontem Cláudia Regina cumpriu normalmente a sua agenda que, nas segundas-feiras, é voltada para o despacho interno. "A prefeita veio de manhã para o palácio (da Resistência) e passou o dia em

reuniões com secretários, como estava agendado. Ela aguarda com tranquilidade a decisão e tem consciência de como foi a sua campanha e está confiante na justiça", informou o secretário de comunicação de Mossoró Julierme Torres. Hoje a prefeita visitará obras, além de despachar no gabinete.

Ainda na sexta-feira após tomar conhecimento sobre a cassação a prefeita divulgou noticiando que não haveria instabilidade. "Além de respaldada pela decisão do povo, tenho a consciência limpa. As medidas na esfera judicial estão sendo tomadas. A administração e os serviços prosseguem na mais absoluta normalidade", escreveu.

/ ECONOMIA /

Projeto que reduz salários extras vai ser apresentado

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA** do Estado deverá, na esteira das decisões do Congresso Nacional, abolir nesta semana o pagamento de dois salários extras a seus deputados, benefício pago sob o argumento de servir para subsidiar a atividade parlamentar. Com o fim desse pagamento, chamado de 14º e 15º salários e que é feito no início e no fim de cada ano legislativo, haverá economia de R\$ 960 mil anuais. Atualmente, o salário de um parlamentar estadual está fixado em R\$ 20.043,68.

Pelas novas regras do Congresso, sendo obrigado a existir os pagamentos adicionais. Na semana passada, o presidente da Casa, deputado Ricardo Motta (PMN), antecipou que o projeto de resolução para tratar do assunto seria abordado nesta semana. A expectativa, dada a repercussão positiva que haverá para a Casa, é que a tramitação da matéria seja dispensada, ensejando apreciação e votação em período curto - se não for pensada a tramitação, a matéria deverá ir para as comissões de Constitui-



WALLACE ARAÚJO / ARQUIVO NJ

► **Presidente da Assembleia, Ricardo Motta vai apresentar projeto**

ção e Justiça e depois Fiscalização e Finanças. Embora o presidente tenha anunciado que o projeto será apreciado nesta semana, até o fim da manhã de ontem ainda não havia confirmação da leitura da matéria - regimentalmente, ela precisa ser lida em plenário antes de ter destinação acertada. Uma vez lida, os líderes de bancada se reúnem para tratar da tramitação. Pode ser votada no dia seguinte. Como as sessões ocorrem três vezes por semana, a leitura deve-

rá ser até no máximo quarta-feira, para ser votada a matéria no dia seguinte - a menos que os deputados concordem em convocar sessão extraordinária para a sexta-feira só para deliberar o assunto. Neste cenário, a leitura poderia ser feita até a quinta-feira.

O pagamento de dois salários a mais do que recebe o resto dos assalariados do Brasil se tornou comum em todas as Assembleias Legislativas do Brasil a partir de 1946, quando o Congresso Nacional autorizou o pagamento a seus parlamentares. Os benefícios foram incorporados sob o pretexto de que os salários extras serviriam para subsidiar a locomoção dos políticos da capital federal - então Rio de Janeiro - a seus estados de origem.

Como é o espelho do resto do legislativo no Brasil, a decisão do Congresso teve efeito cascata, e quase todas as casas estaduais aprovaram benefício semelhante, sob o mesmo argumento: de que os deputados estaduais bancariam a locomoção até suas bases. Na semana passada, os subsídios foram suspensos na câmara federal.



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

ALFA FAROESTE COIANO NO INTERIOR GAÚCHO E SÓ UM MAIS ESPETACULAR DE 2012

BRAD PITT 50 ANOS E UMA VIDA PELA FRENTE

LONGEVIDADE 15 SEGREDO PARA ENVELHECER SEM FICAR VELHO

AS MAIORES MICROCERVEARIAS DO BRASIL

ALESSANDRA NEGRINI "NÃO CHEGUEI NO AUGE AINDA"

ESTILO FAST FASHION: MUDA ACESSÓRIOS E COSTUMES AS NOVAS TENDÊNCIAS

MEIO SÉCULO DE VIDA E UMA VIDA INTERA PELA FRENTE "VIXE PRESA SABER A HORA DE MUDAR E SEGUIR SEU INSTINTO"

7 SEGREDO QUE SEU MEDICINHO NÃO LHE DIZ SOBRE LONGEVIDADE

AS MAIORES MICROCERVEARIAS DO BRASIL

ALESSANDRA NEGRINI "NÃO CHEGUEI NO AUGE AINDA"

JÁ NAS BANCAS!

EDITORIA 1 Abril

Em AnaMaria dessa semana:

MODA: O segredo para parecer 3 kg mais magra! E o tom de azul que valoriza seu corpo

E MAIS: Seus filhos põem fotos íntimas na internet? Descubra os maiores erros dos jovens na rede e saiba como protegê-los

Já nas bancas e nos supermercados!

2 REVISTAS POR APENAS R\$ 1,99

AnaMaria EMAGREÇA 12 KG EM 6 MESES E NUNCA MAIS VOLTE A ENGORDAR!

Novidade nas progressivas! 7 lançamentos que aliviam e hidratam os fios

ARTESANATO ROUPA DE CRIANÇA PODE VIRAR ALMOXARÁ

Proteja-se do HIV e entenda seus filhos a se cuidar também

AFINAL, EU DEVO VOLTAR PARA O MEU EX?

Seus filhos põem fotos íntimas na internet? Descubra os maiores erros dos jovens na rede e saiba como protegê-los

Moda O SEGREDO PARA PARECER 3 KG MAIS MAGRA! E O TOM DE AZUL QUE VALORIZA SEU CORPO

SÓ R\$ 1,99

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO – INTERPELAÇÃO JUDICIAL

Prazo 20(vinte) dias

A Doutora Renata Aguiar de Medeiros Pires, Juíza de Direito da 6ª Vara Cível, em substituição legal, na forma da lei e no uso de suas atribuições, etc.

FAZ SABER, para conhecimento público, em especial a intimada, que tramita por esta e sua Secretária a Ação de Interpelação, Processo de nº 0139628-52.2012.8.20.0001, proposta por Harmony Empreendimentos Imobiliários Ltda. contra HUEIDS MARIO BEZERRA DA SILVA, tendo sido determinada a INTIMAÇÃO do Sr. HUEIDS MARIO BEZERRA DA SILVA, CPF 011.346.604-80, RG 1.922.304, solteiro, brasileiro, estudante, atualmente residindo em lugar incerto e não sabido, para que o mesmo fique ciente do conteúdo da Notificação Extrajudicial constante às fls. 38 destes autos, qual seja, o prazo de 15(quinze) dias para efetuar o pagamento dos valores em atraso referente ao pactuado no Contrato de Compra e Venda nº 1314, firmado entre as partes, sob pena de: aplicação de multa e demais penalidades pactuadas no Contrato de Compra e Venda; remessa das parcelas vencidas para Cartório de Protesto e Ajuizamento de Ação de Rescisão Contratual.

Eu, (_____) José Ribamar da Silva, Diretor de Secretária, fiz digitar, conferi e assino.

Natal/RN, 05 de fevereiro de 2013.
Renata Aguiar de Medeiros Pires
Juíza de Direito em substituição legal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS
EXTRATO DE CONTRATO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2013

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIA/RN - CONTRATADA: POSTO FREI DAMIÃO LTDA, inscrita no CNPJ sob o Nº 08.547.432/0008-03 - OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento parcelado de combustíveis (gasolina, álcool e óleo diesel), lubrificantes constituídos de lubrificantes propriamente ditos, graxas em geral e demais apetrechos; gás de cozinha e água mineral, para o atendimento da prefeitura e manutenção de suas secretárias, vencedora dos lotes 01 ao 04, totalizando um valor Global de R\$ 4.362.000,00 (quatro milhões trezentos e sessenta e dois mil reais), com BASE LEGAL: Art. 04, XXII, da Lei Federal nº 10.520/2002. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: De acordo com os recursos alocados em cada Secretaria. DATA: 04.03.2013. ASSINATURA: IVAN DE SOUZA PADILHA - PREFEITO MUNICIPAL / POSTO FREI DAMIÃO LTDA.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS
EXTRATO DE CONTRATO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2013

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIA/RN - CONTRATADA: MARCELO M. DA SILVA - ME / 09.422.474/0001-04 - OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento parcelado de combustíveis (gasolina, álcool e óleo diesel), lubrificantes constituídos de lubrificantes propriamente ditos, graxas em geral e demais apetrechos; gás de cozinha e água mineral, para o atendimento da prefeitura e manutenção de suas secretárias, vencedor do lote 05, totalizando um valor Global de R\$ 84.000,00 (oitenta e quatro mil reais), com BASE LEGAL: Art. 04, XXII, da Lei Federal nº 10.520/2002. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: De acordo com os recursos alocados em cada Secretaria. DATA: 04.03.2013. ASSINATURA: IVAN DE SOUZA PADILHA - PREFEITO MUNICIPAL / MARCELO M. DA SILVA - ME.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS
EXTRATO DE CONTRATO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2013

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIA/RN - CONTRATADA: MARCOS PEDRO DO NASCIMENTO NETO - ME / 14.269.446/0001-20 - OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento parcelado de combustíveis (gasolina, álcool e óleo diesel), lubrificantes constituídos de lubrificantes propriamente ditos, graxas em geral e demais apetrechos; gás de cozinha e água mineral, para o atendimento da prefeitura e manutenção de suas secretárias, vencedor do lote 06, totalizando um valor Global de R\$ 37.000,00 (trinta e sete mil reais), com BASE LEGAL: Art. 04, XXII, da Lei Federal nº 10.520/2002. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: De acordo com os recursos alocados em cada Secretaria. DATA: 04.03.2013. ASSINATURA: IVAN DE SOUZA PADILHA - PREFEITO MUNICIPAL / MARCOS PEDRO DO NASCIMENTO NETO - ME.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS
RESULTADO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2013

A Prefeitura Municipal de Pendências torna público o resultado do Pregão presencial nº 001/2013, cujo objeto é Contratação de empresa para fornecimento parcelado de combustíveis (gasolina, álcool e óleo diesel), lubrificantes constituídos de lubrificantes propriamente ditos, graxas em geral e demais apetrechos; gás de cozinha e água mineral, para o atendimento da prefeitura e manutenção de suas secretárias conforme especificações detalhadas no anexo I. Inicialmente, em conformidade com as disposições contidas no Edital, que teve como vencedora dos lotes 01 ao 04 a empresa 1) POSTO FREI DAMIÃO LTDA - CNPJ Nº 08.547.432/0008-03, perfazendo o valor global da sua proposta final no valor de R\$ 4.362.000,00 (quatro milhões trezentos e sessenta e dois reais). A empresa 2) MARCELO M. DA SILVA - ME, CNPJ Nº 09.422.474/0001-04 vencedor do Lote 5, perfazendo o valor global de R\$ 84.000,00 (oitenta e quatro mil reais), e a empresa 3) MARCOS PEDRO DO NASCIMENTO NETO - ME, CNPJ Nº 14.269.446/0001-20, vencedora do lote 6, perfazendo o valor global de R\$ 37.000,00 (trinta e sete mil reais). Informamos que a Ata na íntegra, contendo todos os itens e valores unitários, encontra-se no Setor de Licitação na Prefeitura Municipal de Pendências, na Av. Francisco Rodrigues, 205 - Centro - Pendências/RN.

Pendências, 04 de Março de 2013
Wellington Batista dos Santos - Pregoeiro.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2013

Lei Nº 10.520/02 de 17/07/2002, c.c. o que estabelece a Lei Nº 8.666, de 21.06.93, atualizada pela Lei Nº 8.883, de 08.06.94 - Modalidade - PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2013. OBJETO: Contratação de empresa do ramo de alimentação, que possa atender com o fornecimento parcelado de refeições (Tipo quininha/Self Service, com suco), em atendimento ao quadro de servidores das Secretarias Municipais de Saúde, Educação, Assistência Social, Administração, Obras, Agricultura, Turismo, Meio Ambiente e Gabinete do Prefeito, em virtude de treinamentos, reuniões, conferências, mutirões, encontros pedagógicos, eventos culturais que venham ocorrer no Município de Pendências/RN, no período de 11 (onze) meses. HOMOLOGO o processo sob referência e o objeto respectivo ao licitante para o qual sagrou-se vencedora a empresa 1 M M DA SILVA - ME, inscrita no CNPJ sob o Nº 11.158.163/0001-13, sediada na Rodovia RN 118 - 6 - Zona Rural - Pendências/RN, com o valor de R\$ 143.748,00 (cento e quarenta e três mil e setecentos e quarenta e oito reais), para o exercício de 2013.

Em, 04 de março de 2013
Ivan de Souza Padilha - Prefeito Municipal.

Economia



Editor
Everton Dantas (Adriano de Sousa - Interino)

E-mail
sousaad@uol.com.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,972		-0,68%		
TURISMO	2,13	2,5795	56.499	7,25%	0,86%



MOINHOS DA CRISE

PARQUE É O MAIOR EM OPERAÇÃO NO BRASIL

O complexo Mangue Seco começou a operar de forma plena comercialmente em novembro de 2011, depois de um investimento de R\$ 424 milhões da estatal e dos sócios Eletrobras, Alubar Energia e Wobben WindPower. A usina Potiguar (em parceria com a Wobben) começou a operar em agosto de 2011, enquanto Cabugi (com a Eletrobras) e Mangue Seco (Alubar Energia), iniciaram as atividades em setembro e outubro, respectivamente. No dia 1º de novembro de 2011 foi a vez de Juri (Wobben) começar a operar.

As usinas estão localizadas no entorno da refinaria Clara Camarão, às margens da rodovia RN 221, em Guamaré. O parque possui 52 aerogeradores de dois megawatts de capacidade cada um. Segundo a Petrobras, é o parque de maior capacidade instalada do país com este tipo de aerogerador, de 104 megawatts, que produz energia suficiente para abastecer uma cidade com 350 mil habitantes.

Em 2011, quando anunciou o início das operações do complexo, a Petrobras disse que a implantação do parque "estava alinhada com a estratégia da estatal de se consolidar como uma empresa de energia, apresentando elevado conteúdo de responsabilidade ambiental, gerando energia elétrica com fonte limpa e renovável".

ARGENTINA

A venda de ativos da Petrobras também deve acontecer em breve na Argentina. Segundo o Estadão, a subsidiária argentina da Petrobras estaria bem perto de fechar negócio com a Oil Combustible, do empresário argentino Cristóbal López. Fontes próximas às negociações teriam dito à publicação que os ativos serão vendidos por até US\$ 500 milhões e a palavra final do negócio deve acontecer no encontro entre as presidentes Dilma Rousseff e Cristina Kirchner, previsto para esta quinta-feira (7) em El Calafate, na região da Patagônia argentina.

/ PETROBRAS / EMPRESA INCLUI PARQUES EÓLICOS DO RN ENTRE OS ATIVOS QUE VAI VENDER PARA SOLUCIONAR PROBLEMAS DE CAIXA

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte pode ser uma das soluções para os problemas de caixa da Petrobras. A estatal cogita vender sua participação no parque eólico de maior capacidade instalada do país, o Mangue Seco, localizado em Guamaré. Segundo a revista Exame desta semana, a Petrobras teria que arrecadar US\$ 14 bilhões com a venda de ativos no Brasil e no exterior e teria decidido começar vendendo sua participação nas quatro usinas de energia eólica que compõem o parque. Em operação desde novembro de 2011, a planta tem contrato de 20 anos com o Sistema Elétrico Nacional, cujo quilowatt/hora de energia gerada foi vendido por R\$ 150 no leilão de 2009, 40% mais do que o preço praticado atualmente.

"É um negócio muito rentável para quem comprar", avalia o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Rogério Marinho, que ficou sabendo da informação via

publicação da Exame. Segundo a revista, a estatal teria contratado o banco Santander para encontrar compradores para suas participações nas quatro usinas em operação no RN. Os 52 aerogeradores entraram em operação comercial em novembro de 2011 e custaram R\$ 424 milhões aos sócios Petrobras, Eletrobras, Alubar Energia e Wobben WindPower. Têm capacidade de produzir 104 megawatts de energia e, segundo a Petrobras, responde pela maior capacidade instalada do país.

Marinho diz que o Rio Grande do Norte não deve sofrer consequências com a venda das ações da Petrobras da planta. "O impacto é muito pequeno, é apenas uma troca de comando", assegura. O secretário avalia os parques como "ativos extremamente rentáveis", já que a energia produzida por eles foi leiloada em 2009, quando se pagava 40% mais do que se paga hoje pelo quilowatt/hora de eólica produzida.

"O leilão de 2009 teve uma tarifa bastante favorável, de R\$



150 kw/h, enquanto que hoje no último leilão foi vendida a R\$ 89. É 40% mais do que o preço praticado hoje e um contrato de 20 anos com o Sistema Elétrico Nacional. São ativos extremamente rentáveis que a Petrobras tem aqui no Estado", acrescenta. Rogério acredita que a medida seja uma das soluções encontradas para levantar US\$ 14 bilhões em ativos, para a estatal resolver os problemas de caixa e

“ TERÍAMOS PREJUÍZO SE A PETROBRAS SAÍSSE DO ESTADO, MAS NÃO É ISSO QUE VAI ACONTECER. O IMPACTO É MUITO PEQUENO. É APENAS UMA TROCA DE COMANDO. SÃO ATIVOS EXTREMAMENTE RENTÁVEIS. ”

Rogério Marinho
Sec. Des. Econômico

encontrar equilíbrio financeiro.

Ainda segundo a nota publicada por Exame, a estatal também irá vender participações de 14% em duas pequenas centrais hidrelétricas em Tocantins e de 49% na Brasil PCH, na qual é majoritária e divide sociedade com a Eletroriver, BSB Energética, Araguaí Centrais Elétricas e Jobelpa.

"A Petrobras perdeu quase metade de seu valor na bolsa nos

últimos dois anos e como uma empresa qualquer, vai vender ativos valiosos. Quem comprar vai lucrar muito com isso", aposta Rogério Marinho. Isso não muda, porém, a parceria existente entre a Petrobras e o Estado. Segundo o secretário, o governo está buscando ainda mais parcerias com a estatal.

O secretário não tem idéia de quanto os parques podem valer. Para Marinho, não se trata de perda de interesse da estatal no Rio Grande do Norte, mas sim necessidade da empresa em levantar os ativos para equilibrar o caixa. "Teríamos prejuízo se a Petrobras saísse do estado, mas não é isso que vai acontecer", emenda. O gestor diz ainda que o investidor que comprar os parques terá muito lucro e será muito bem-vindo no Rio Grande do Norte. "Não tenho dúvidas de que é um ativo bastante lucrativo", enfatiza.

O NOVO JORNAL procurou a Petrobras para comentar o assunto, mas até o fechamento desta edição, a estatal ainda não havia se manifestado.

MOMENTO ECONÔMICO UNICRED NATAL

“ Todo cooperado Unicred Natal tem atendimento personalizado com um consultor financeiro. ”

Mais do que um gerente de conta, seu consultor é um orientador financeiro, a quem você pode recorrer sempre que desejar investir ou realizar negócios.

DAMIÃO MONTEIRO - Presidente da Unicred Natal



UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR

Fale com a gente: (84) 4009.3535
www.unicrednatal.com.br



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CORRENDO ATRÁS DO PREJUÍZO

/ SEGURANÇA / PM REFORÇA POLÍCIAMENTO EM TIROL E PETRÓPOLIS APÓS REGISTROS DE ASSALTOS; CORPORAÇÃO ENFRENTA PROBLEMAS COM EFETIVO E ESTRUTURA E PROPÕE PARCERIA COM SETOR PRIVADO PARA A INSTALAÇÃO DE CÂMARAS DE MONITORAMENTO NA REGIÃO

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

QUEM ANDOU ONTEM pelas ruas e avenidas da região conhecida como "Plano Palumbo" notou que homens fardados e armados passaram a fazer parte da paisagem da localidade. A Polícia Militar iniciou nessa segunda-feira um reforço do patrulhamento nos bairros de Tirol e Petrópolis, após o registro recorrente de assaltos. A iniciativa surgiu em um momento de insegurança e a população espera que a ação traga resultados efetivos de combate à criminalidade.

O final do mês de fevereiro e início do mês de março foi marcado pela tensão e medo de comerciantes e da população que vive na região. Os assaltos se repetiram dia após dia e passaram a desafiar os órgãos de segurança pública. Exemplo disso foi o arrastão à loja da Lacoste, no CCAB, invadida no período da manhã. Ontem, na esquina do complexo de lojas, três policiais estavam postados e alertas.

O reforço policial é classificado pelo Comando da Corporação como "intensificação da ostensividade devido à incidência de ocorrências na região". "Os registros de assalto nos levaram a adotar novas estratégias no Plano Palumbo. A partir de agora haverá reforço no policiamento a pé, em motos e viaturas", disse o coronel Francisco Araújo, comandante-geral da PM.

O oficial relatou que houve uma quantidade alta de assaltos em um curto intervalo de tempo. "Foram muitos assaltos em poucos dias e estamos reforçando o policiamento", anunciou o coronel Araújo, em entrevista na manhã de ontem ao NOVO JORNAL.



► Polícia Militar reforçou desde ontem o patrulhamento nos bairros de Tirol e Petrópolis, alvo de recorrentes assaltos nos últimos dias

A intensificação do patrulhamento era visível ontem. Não foi estipulado um limite de tempo para permanência do reforço.

Parte da população é descrente com o reforço. Durante a semana passada, a funcionária da padaria Pão Petrópolis, Jurema Alves, já havia se posicionado. "Sempre é assim. Quando tem assalto, eles vêm, mas com pouco tempo sai e os assaltos se repetem", lembrou.

Na frente da padaria alvo de um assalto em fevereiro do ano passado, dois policiais estavam postados. Na frente da Lacoste,

outros três homens. No canteiro próximo ao cruzamento da avenida Afonso Pena com a avenida Potengi, estava uma viatura do 1º Batalhão com outros três PMs. De acordo com a corporação, a vigilância contará ainda com o apoio de motocicletas e outras viaturas.

Outras formas de combater e inibir a criminalidade esbarram na estrutura à disposição da Polícia Militar. Uma delas é o monitoramento remoto por câmeras de segurança. Atualmente, a estrutura do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp) não conta com câme-

ras na região de Petrópolis e Tirol. Ontem, a PM propôs à Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Natal uma parceria para instalação do equipamento.

"Câmeras são fundamentais, mas hoje não temos como implementar ali. Uma parceria com a CDL poderia viabilizar isso através da compra do equipamento", cogitou o coronel Araújo. O NOVO JORNAL procurou o superintendente da CDL Natal, Adelmo Freire, para comentar a possibilidade de parceria. Para Freire, a ideia precisa ser debatida com os lojistas.

"A ideia que temos é voltar a fazer o que fizemos no passado, mobilizando os lojistas no sentido de debater soluções para a segurança", afirmou. Segundo ele, no passado já se cogitou soluções conjuntas, mas que não chegaram a se concretizar como a instalação de "botões de pânico", a ser acionados em casos de assaltos. Quanto às câmeras, Freire é reticente: "É importante que seja aberta uma discussão sobre o assunto. Temos que ver qual o projeto e o que a PM quer com isso. É preciso abrir um diálogo e discutir".

COMÉRCIO ADOTA PRECAUÇÕES

Passado menos de uma semana após o arrastão, a loja da Lacoste já retomou suas atividades. O comércio agora funciona cercado de receio e tensão. Ontem, o NOVO JORNAL foi ao local e encontrou a loja funcionando com a porta fechada. Após prévia identificação, a funcionária abre a porta, mas só o suficiente para por a cabeça para o lado de fora e falar. A proprietária não estava no local e a funcionária informou que essa é a maneira adotada pelo comércio para voltar ao funcionamento. Logo depois, voltou a trancar a porta de vidro.

Na semana passada, três homens invadiram o local e realizaram um arrastão. Cerca de 400 peças, de acordo com estimativas da proprietária, foram levadas em "sacas de farinha ou feijão", como foi definido pelas vítimas. O caso ocorreu por volta das 10h da quinta-feira passada e os homens fugiram com auxílio de um carro que os esperava próximo ao



► Apesar do policiamento ostensivo, comerciantes ainda trabalham com receio da criminalidade e atendem clientes com estabelecimentos de portas fechadas

CCAB. A polícia investiga o caso, mas até agora não informou sobre suspeitas de identidade e paradeiro dos criminosos. O prejuízo estimado foi de R\$ 100 mil.

A prática de manter a porta fechada durante o expediente é recomendado pela própria administração do CCAB. Em entrevista na semana passada, a empresária Fátima Trindade, síndica do complexo de lojas,

se disse surpresa com o fato de a Lacoste não estar com a porta fechada no dia do assalto. "É praxe nossa manter a porta fechada. Isso já foi adotado após a sensação de insegurança na região", afirmou.

No sábado passado, outra ocorrência voltou a desafiar a capacidade dos órgãos de segurança em manter a tranquilidade na região. Uma casa lotérica localizada na

rua Potengi, a pouco metros da Lacoste e da Padaria Pão Petrópolis, voltou a ser assaltada. Após garantir que o assalto à Lacoste tinha sido um "caso isolado", a PM teve que atender à terceira ocorrência de roubo na casa lotérica em menos de um mês. Um homem armado invadiu o local e fugiu levando R\$ 3 mil. A ocorrência foi registrada em vídeo e as imagens poderão ajudar na investigação do roubo.

“

É PRAXE NOSSA MANTER A PORTA FECHADA. ISSO JÁ FOI ADOTADO APÓS A SENSÇÃO DE INSEGURANÇA NA REGIÃO”

Fátima Trindade,
Empresária

76

É o número de policiais lotados 1º Batalhão da PM, que atende Petrópolis e Tirol

COMANDANTE RECLAMA DO EFETIVO

O trabalho de policiamento na maioria dos bairros da Zona Leste de Natal está sob responsabilidade do 1º Batalhão da PM. A área coberta engloba as regiões de Petrópolis e Tirol. Desde janeiro desse ano, quem está à frente do Batalhão é a major Tereza Boggio. Ao NOVO JORNAL, ela relatou as dificuldades que encontra para manter a localidade livre de ocorrências.

Para realizar patrulhamento na área de Petrópolis, o 1º BPM dispõe de 76 homens; 36 por cada escala de 24 horas. A quantidade não é considerada satisfatória pela comandante. "Há uma deficiência de efetivo para atender aos bairros cobertos pelo batalhão. Temos que contar com a boa vontade da população para colaborar através de denúncias", disse a major Tereza, acrescentando que é necessário "suplementar o policiamento".

As formas para que isso ocorra, no entanto, estão fora da alçada da major. "Estou convocando comandantes para poder termos resultados a curto prazo", destacou. Para o sucesso das ações a curto prazo, a oficial PM convoca também forças da Polícia Civil a atuarem mais efetivamente. "Não posso trabalhar sem o apoio da Polícia Civil. A integração é fundamental para resultados em um curto espaço de tempo", afirmou.

As reclamações da comandante seguem e também englobam o Ciosp. De acordo com ela, a demora característica no atendimento de chamados influencia diretamente no sucesso da atuação policial. "Há 10 anos não se ficava esperando 20 ou 30 minutos para ser atendido no Ciosp e hoje isso ocorre. Não havia mudança. Tem que haver uma mudança, tem que sofrer alteração", disse a major Tereza.

Apesar das dificuldades, ela ressalta o empenho dos policiais do 1º Batalhão em tentar manter a segurança na região. "O Batalhão está se desdobrando para manter a segurança. Por causa disso cada posso dizer: para cada fato negativo, tenho 10 positivos para mostrar", afirmou a major Tereza.

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ



5. 7314.3100 - Outras grades e redes, soldadas nos pontos de interseção: Galvanizadas.
6. 7314.3900 - Outras - Ex. De aço, não revestidas, para estruturas ou obras de concreto armado ou argamassa armada.
7. 7314.4100 - Outras telas metálicas, grades e redes: Galvanizadas.
8. 7314.4200 - Outras telas metálicas, grades e redes: Revestidas de plásticos.
9. 7314.4900 - Outras telas metálicas, grades e redes: Outras.
10. 7314.5000 - Chapas e tiras, distendidas.
11. 7317.0010 - Tachas, pregos, perceives, escápolas, grampos ondulados ou biselados e artefatos semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço, mesmo com a cabeça de outra matéria, exceto cobre - Tachas.
12. 7317.0020 - Grampos de fio curvado.
13. 7317.0030 - Pontas ou dentes para máquinas têxteis.
14. 7317.0090 - Tachas, pregos, perceives, escápolas, grampos ondulados ou biselados e artefatos semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço, mesmo com a cabeça de outra matéria, exceto cobre - Outros.
15. 7318.1100 - Parafusos, pinos ou Pernos, roscaados, porcas, tira-fundos, ganchos roscaados, rebites, chavetas, cavilhas, contrapinos ou troços, arruelas (incluindo as de pressão) e artefatos semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço, mesmo com a cabeça de outra matéria, exceto cobre - Tachas.
16. 7318.1200 - Outros parafusos para madeira.
17. 7318.1300 - Cabos e armeias.
18. 7318.1400 - Parafusos de arruelas.
19. 7318.1500 - Outros parafusos e pinos ou Pernos, mesmo com as porcas e arruelas.
20. 7318.1600 - Porcas.
21. 7318.1900 - Artefatos Roscaados - Outros.
22. 7318.2100 - Artefatos não roscaados: Arruelas de pressão e outras arruelas de segurança.
23. 7318.2200 - Outras arruelas.
24. 7318.2300 - Rebites.
25. 7318.2400 - Chavetas, cavilhas e contrapinos ou troços.
26. 7318.2900 - Artefatos não roscaados: Outros.
27. 7324.1000 - Pias e lavatórios, de aço inoxidável.
28. 7324.2000 - Outros de ferro fundido, mesmo esmaltadas.
29. 7324.2900 - Banheiras - Outras.
30. 7324.9000 - Artefatos de higiene ou de tocador, e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço - Outros, incluindo as partes.

O requerimento de que trata este Edital é **objeto do Processo FIERN nº 3035/2013**, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da última publicação deste Edital, para que as partes interessadas possam se manifestar nos termos do art. 5º da Portaria nº 103/12 - FIERN. As impugnações devem ser apresentadas mediante requerimento ao Presidente da FIERN, instruído com os seguintes documentos: **a)** Requerimento com nome da empresa contendo a sua qualificação e do Representante Legal, incluído o endereço eletrônico; **b)** documentos aptos a comprovar que a empresa impugnante é fabricante de bem industrial com as mesmas características na NCM - Nomenclatura Comum do MERCOSUL, especificações e funcionalidades do objeto do pedido; **c)** comprovante de pagamento no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser recolhida na tesouraria da FIERN ou, por depósito identificado e em nome da FIERN, no Banco do Brasil, Agência 3293-X, Conta Corrente nº 2.319-1.

Comercial Ferro e Aço Ltda. - José de Paulo Ferreira

EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR - (Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN)

A empresa Comercial Ferro e Aço Ltda., com sede à Rua Darcy Vargas nº 300 bairro Monte Castelo, na cidade de Panamirim/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 07.858.132/0003-60, torna público que esta requerendo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte - FIERN, a emissão de Certidão de Inexistência de Produto Similar, previsto na Lei nº 9.592/11, para os produtos e NCM de nº abaixo relacionados:

1. 7604.1010 - Barras e perfis, de alumínio - De alumínio não ligado - Barras.
2. 7604.1021 - De alumínio não ligado - Perfis - Ocos
3. 7604.1029 - De alumínio não ligado - Perfis - Outros.
4. 7604.2100 - De ligas de alumínio: Perfis ocós.
5. 7604.2910 - Barras - Forjadas, de seção transversal circular, de diâmetro superior ou igual a 400 mm, e inferior ou igual a 760 mm.
6. 7604.2919 - De ligas de alumínio - Perfis - Outros.
7. 7604.2920 - De alumínio - Outros - Perfis.
8. 7605.1110 - Fios de alumínio - De alumínio não ligado: Com a maior dimensão da seção transversal superior a 7 mm - Com um teor de alumínio superior ou igual a 99,45 %, em peso, e uma resistividade elétrica inferior ou igual a 0,0283 ohm.mm2/m.
9. 7605.1190 - Com a maior dimensão da seção transversal superior a 7 mm - Outros.
10. 7605.1910 - De alumínio não ligado: Outros - Com um teor de alumínio superior ou igual a 99,45%, em peso, e uma resistividade elétrica inferior ou igual a 0,0283 ohm. mm2/m.
11. 7605.1990 - De alumínio não ligado: Outros - Outros.
12. 7605.2110 - De ligas de alumínio: Com um teor, em peso, de alumínio superior ou igual a 98,45 %, e de magnésio e silício, considerados individualmente, superior ou igual a 0,45 % e inferior ou igual a 0,55 % e uma resistividade elétrica inferior ou igual a 0,0328 ohm. mm2/m.
13. 7605.2190 - Com a maior dimensão da seção transversal superior a 7 mm - Outros.
14. 7605.2910 - Com um teor, em peso, de alumínio superior ou igual a 98,45 %, e de magnésio e silício, considerados individualmente, superior ou igual a 0,45 % e inferior ou igual a 0,55 % e uma resistividade elétrica inferior ou igual a 0,0328 ohm. mm2/m.
15. 7605.2990 - De ligas de alumínio: Outros - Outros.
16. 7606.1110 - Chapas e tiras, de alumínio, de espessura superior a 0,2 mm - De alumínio não ligado - Com um teor, em peso, de silício superior ou igual a 0,05 % e inferior ou igual a 0,20 %, de ferro superior ou igual a 0,20 % e inferior ou igual a 0,40 %, de cobre inferior ou igual a 0,05 %, de zinco inferior ou igual a 0,05 %, de manganês inferior ou igual a 0,1 % e de outros elementos, cada um, inferior ou igual a 0,1 %, de espessura inferior ou igual a 0,4 mm, em bobinas de largura superior a 900 mm, com uma relação entre as rugosidades máxima e aritmética média superior ou igual a 1,25 e inferior ou igual a 1,30 em cada uma das faces e com um limite de resistência à tração superior ou igual a 115 Mpa.
17. 7606.1190 - De alumínio não ligado - Outros.
18. 7606.1210 - De ligas de alumínio - Com teores, em peso, de magnésio superior ou igual a 4 % e inferior ou igual a 5 %, de manganês superior ou igual a 0,20 % e inferior ou igual a 0,50 %, de ferro inferior ou igual a 0,35 %, de silício inferior ou igual a 0,20 % e de outros metais, em conjunto, inferior ou igual a 0,75 %, e de espessura inferior ou igual a 0,3 mm e largura superior ou igual a 0,20 %, de ferro superior ou igual a 0,20 % e inferior ou igual a 0,40 %, de cobre inferior ou igual a 0,05 %, de zinco inferior ou igual a 0,05 %, de manganês superior a 0,1 % e inferior ou igual a 0,25%, de magnésio superior ou igual a 0,05 % e inferior ou igual a 0,25 % e de outros elementos, em conjunto, inferior ou igual a 0,07 %, de espessura inferior ou igual a 0,4 mm, em bobinas de largura superior a 900 mm, com uma relação entre as rugosidades máxima e aritmética média superior ou igual a 1,25 e inferior ou igual a 1,30 em cada uma das faces e com um limite de resistência à tração superior ou igual a 115 Mpa.
19. 7606.1290 - De ligas de alumínio - Outros.
20. 7606.9100 - De arame inferior ou igual a 260.
21. 7606.9200 - De ligas de alumínio.

O requerimento de que trata este Edital é **objeto do Processo FIERN nº 3036/2013**, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da última publicação deste Edital, para que as partes interessadas possam se manifestar nos termos do art. 5º da Portaria nº 103/12 - FIERN. As impugnações devem ser apresentadas mediante requerimento ao Presidente da FIERN, instruído com os seguintes documentos: **a)** Requerimento com nome da empresa contendo a sua qualificação e do Representante Legal, incluído o endereço eletrônico; **b)** documentos aptos a comprovar que a empresa impugnante é fabricante de bem industrial com as mesmas características na NCM - Nomenclatura Comum do MERCOSUL, especificações e funcionalidades do objeto do pedido; **c)** comprovante de pagamento no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser recolhida na tesouraria da FIERN ou, por depósito identificado e em nome da FIERN, no Banco do Brasil, Agência 3293-X, Conta Corrente nº 2.319-1.

Comercial Ferro e Aço Ltda. - José de Paulo Ferreira

EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR - (Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN)

A empresa Comercial Ferro e Aço Ltda., com sede à Rua Darcy Vargas nº 300 bairro Monte Castelo, na cidade de Panamirim/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 07.858.132/0003-60, torna público que esta requerendo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte - FIERN, a emissão de Certidão de Inexistência de Produto Similar, previsto na Lei nº 9.592/11, para os produtos e NCM de nº abaixo relacionados:

1. 7607.1110 - Folhas e tiras, delgadas, de alumínio - Simplesmente laminadas - Com um teor, em peso, de silício superior ou igual a 0,05 % e inferior ou igual a 0,20 %, de ferro superior ou igual a 0,20 % e inferior ou igual a 0,40 %, de cobre inferior ou igual a 0,05 %, de zinco inferior ou igual a 0,05 %, de manganês inferior ou igual a 0,25 %, de magnésio superior ou igual a 0,05 % e inferior ou igual a 0,25 % e de outros elementos, em conjunto, inferior ou igual a 0,07 %, de espessura superior ou igual a 0,12 mm, em bobinas de largura superior a 900 mm, com uma relação entre as rugosidades máxima e aritmética média superior ou igual a 1,25 e inferior ou igual a 1,30 em cada uma das faces e com um limite de resistência à tração superior ou igual a 115 Mpa.
2. 7607.1190 - Folhas e tiras, delgadas, de alumínio - Simplesmente laminadas - Outras.
3. 7607.1910 - Gravadas, mesmo com camada de óxido de alumínio, de espessura inferior ou igual a 110 micrômetros (microns) e com um teor de alumínio superior ou igual a 99,9 %, em peso.
4. 7607.1990 - Folhas e tiras, delgadas, de alumínio - Outras - Outras.
5. 7607.2000 - Folhas e tiras, delgadas, de alumínio - Com suporte.
6. 7608.1000 - Tubos de alumínio - De alumínio não ligado.
7. 7608.2010 - De ligas de alumínio - Sem costura, extrudados e trefilados, segundo Norma ASTM B210, de seção circular, de liga AA 6061 (Alumínio Aluminum Association), com limite elástico aparente de Johnson (JAE) superior a 3,000 N/mm, segundo Norma SAE A67, diâmetro externo superior ou igual a 85 mm mas inferior ou igual a 105 mm e espessura superior ou igual a 1,9 mm mas inferior ou igual a 2,3 mm.
8. 7608.2090 - Tubos de alumínio - De ligas de alumínio - Outros.
9. 7609.0000 - Acessórios para tubos (por exemplo, uniões, cotovelos, luvas), de alumínio.
10. 7614.1010 - Cordas, cabos, traças e semelhantes, de alumínio, não isolados para usos elétricos - Com alma de aço - Cordas e cabos.
11. 7614.1090 - Cordas, cabos, traças e semelhantes, de alumínio, não isolados para usos elétricos - Com alma de aço - Outros.
12. 7614.9010 - Cordas, cabos, traças e semelhantes, de alumínio, não isolados para usos elétricos - Outros - Cabos.
13. 7614.9090 - Cordas, cabos, traças e semelhantes, de alumínio, não isolados para usos elétricos - Outros.
14. 7616.1000 - Outras obras de alumínio - Tachas, pregos, escápolas, parafusos, pinos ou Pernos roscaados, porcas, ganchos roscaados, rebites, chavetas, cavilhas, contrapinos ou troços, arruelas e artefatos semelhantes.
15. 7616.9100 - Telas metálicas, grades e redes, de fios de alumínio.
16. 7616.9900 - Outras obras de alumínio - Outras - Outras.

O requerimento de que trata este Edital é **objeto do Processo FIERN nº 3036/2013**, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da última publicação deste Edital, para que as partes interessadas possam se manifestar nos termos do art. 5º da Portaria nº 103/12 - FIERN. As impugnações devem ser apresentadas mediante requerimento ao Presidente da FIERN, instruído com os seguintes documentos: **a)** Requerimento com nome da empresa contendo a sua qualificação e do Representante Legal, incluído o endereço eletrônico; **b)** documentos aptos a comprovar que a empresa impugnante é fabricante de bem industrial com as mesmas características na NCM - Nomenclatura Comum do MERCOSUL, especificações e funcionalidades do objeto do pedido; **c)** comprovante de pagamento no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser recolhida na tesouraria da FIERN ou, por depósito identificado e em nome da FIERN, no Banco do Brasil, Agência 3293-X, Conta Corrente nº 2.319-1.

Comercial Ferro e Aço Ltda. - José de Paulo Ferreira

EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR - (Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN)

A empresa Comercial Ferro e Aço Ltda., com sede à Rua Darcy Vargas nº 300 bairro Monte Castelo, na cidade de Panamirim/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 07.858.132/0003-60, torna público que esta requerendo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte - FIERN, a emissão de Certidão de Inexistência de Produto Similar, previsto na Lei nº 9.592/11, para os produtos e NCM de nº a seguir relacionados: **1)** Barras, perfis e fios, de zinco e NCM nº 7904.0000; **2)** Chapas, folhas e tiras, de zinco e NCM nº 7905.0000; **3)** Outras obras de zinco - Tubos e seus acessórios - NCM nº 7907.0010; **4)** Outras obras de zinco - Outras, NCM nº 7907.0090. O requerimento de que trata este Edital é **objeto do Processo FIERN nº 3037/2013**, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da última publicação deste Edital, para que as partes interessadas possam se manifestar nos termos do art. 5º da Portaria nº 103/12 - FIERN. As impugnações devem ser apresentadas mediante requerimento ao Presidente da FIERN, instruído com os seguintes documentos: **a)** Requerimento com nome da empresa contendo a sua qualificação e do Representante Legal, incluído o endereço eletrônico; **b)** documentos aptos a comprovar que a empresa impugnante é fabricante de bem industrial com as mesmas características na NCM - Nomenclatura Comum do MERCOSUL, especificações e funcionalidades do objeto do pedido; **c)** comprovante de pagamento no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser recolhida na tesouraria da FIERN ou, por depósito identificado e em nome da FIERN, no Banco do Brasil, Agência 3293-X, Conta Corrente nº 2.319-1.

EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR - (Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN)

A empresa Comercial Ferro e Aço Ltda., com sede à Rua Darcy Vargas nº 300 bairro Monte Castelo, na cidade de Panamirim/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 07.858.132/0003-60, torna público que esta requerendo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte - FIERN, a emissão de Certidão de Inexistência de Produto Similar, previsto na Lei nº 9.592/11, para os produtos e NCM nº abaixo relacionado:

1. 8202.1000 - Serras manuais; folhas de serras de todos os tipos (incluindo as fresas-serras e as folhas não dentadas para serran - Serras manuais.
2. 8202.2000 - Folhas de serras de fita.
3. 8202.3100 - Folhas de serras circulares (incluindo as fresas-serras): Com parte operante de aço.
4. 8202.3900 - Folhas de serras circulares (incluindo as fresas-serras): Outras, incluindo as partes.
5. 8202.4000 - Correntes cortantes de serras.
6. 8202.9100 - Folhas de serras retílineas, para trabalhar metais.
7. 8202.9910 - Retas, não denteadas, para serrar pedras.
8. 8202.9990 - Serras manuais; folhas de serras de todos os tipos (incluindo as fresas-serras e as folhas não dentadas para serran - Outras.

O requerimento de que trata este Edital é **objeto do Processo FIERN nº 3038/2013**, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da última publicação deste Edital, para que as partes interessadas possam se manifestar nos termos do art. 5º da Portaria nº 103/12 - FIERN. As impugnações devem ser apresentadas mediante requerimento ao Presidente da FIERN, instruído com os seguintes documentos: **a)** Requerimento com nome da empresa contendo a sua qualificação e do Representante Legal, incluído o endereço eletrônico; **b)** documentos aptos a comprovar que a empresa impugnante é fabricante de bem industrial com as mesmas características na NCM - Nomenclatura Comum do MERCOSUL, especificações e funcionalidades do objeto do pedido; **c)** comprovante de pagamento no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser recolhida na tesouraria da FIERN ou, por depósito identificado e em nome da FIERN, no Banco do Brasil, Agência 3293-X, Conta Corrente nº 2.319-1.

Comercial Ferro e Aço Ltda. - José de Paulo Ferreira

EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR - (Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN)

A empresa Comercial Ferro e Aço Ltda., com sede à Rua Darcy Vargas nº 300 bairro Monte Castelo, na cidade de Panamirim/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 07.858.132/0003-60, torna público que esta requerendo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte - FIERN, a emissão de Certidão de Inexistência de Produto Similar, previsto na Lei nº 9.592/11, para os produtos e NCM nº abaixo relacionado:

1. 8311.1000 - Eletrodos revestidos exteriormente para soldar a arco, de metais comuns.
2. 8311.2000 - Fitas revestidas interiormente para soldar a arco, de metais comuns.
3. 8311.3000 - Varetas revestidas exteriormente e fios revestidos interiormente, para soldar a arco, de metais comuns.
4. 8311.9000 - Fios, varetas, tubos, chapas, eletrodos e artefatos semelhantes, de metais comuns ou de carbonetos metálicos, para soldadura ou depósito de metal ou de carbonetos metálicos; fios e varetas, de pós de metais comuns aglomerados, para metalização por projeção - Outros.

O requerimento de que trata este Edital é **objeto do Processo FIERN nº 3039/2013**, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da última publicação deste Edital, para que as partes interessadas possam se manifestar nos termos do art. 5º da Portaria nº 103/12 - FIERN. As impugnações devem ser apresentadas mediante requerimento ao Presidente da FIERN, instruído com os seguintes documentos: **a)** Requerimento com nome da empresa contendo a sua qualificação e do Representante Legal, incluído o endereço eletrônico; **b)** documentos aptos a comprovar que a empresa impugnante é fabricante de bem industrial com as mesmas características na NCM - Nomenclatura Comum do MERCOSUL, especificações e funcionalidades do objeto do pedido; **c)** comprovante de pagamento no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser recolhida na tesouraria da FIERN ou, por depósito identificado e em nome da FIERN, no Banco do Brasil, Agência 3293-X, Conta Corrente nº 2.319-1.

Comercial Ferro e Aço Ltda. - José de Paulo Ferreira

EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR - (Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN)

A empresa Comercial Ferro e Aço Ltda., com sede à Rua Darcy Vargas nº 300 bairro Monte Castelo, na cidade de Panamirim/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 07.858.132/0003-60, torna público que esta requerendo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte - FIERN, a emissão de Certidão de Inexistência de Produto Similar, previsto na Lei nº 9.592/11, para os produtos e NCM de nº abaixo relacionados:

1. 8471.3011 - Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas noutras posições - De peso inferior a 350 g, com teclado alfanumérico de no mínimo 70 teclas e com uma tela de área não superior a 140 cm².
2. 8471.3012 - Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas noutras posições - De peso inferior a 350 g, com teclado alfanumérico de no mínimo 70 teclas e com uma tela de área superior a 140 cm² e inferior a 560 cm².
3. 8471.3019 - Máquinas automáticas para processamento de dados, portáteis, de peso não superior a 10 kg, que contenham pelo menos uma unidade central de processamento, um teclado e uma tela - Capazes de funcionar sem fonte externa de energia - Outras.
4. 8471.3090 - Máquinas automáticas para processamento de dados, portáteis, de peso não superior a 10 kg, que contenham pelo menos uma unidade central de processamento, um teclado e uma tela - Outras.
5. 8471.4110 - Outras máquinas automáticas para processamento de dados: De peso inferior a 750 g, sem teclado, com reconhecimento de escrita, entrada de dados e de comandos por meio de um teclado - Inferior a 280 cm².
6. 8471.4190 - Que contenham, no mesmo corpo, pelo menos uma unidade central de processamento e, mesmo combinadas, uma unidade de entrada e uma unidade de saída - Outras.
7. 8471.4900 - Outras máquinas automáticas para processamento de dados: Outras, apresentadas sob a forma de sistemas.
8. 8471.5010 - Unidades de processamento - De pequena capacidade, baseadas em microprocessadores, com capacidade de instalação, dentro do mesmo gabinete, de unidades de memória da subposição 8471.70, podendo conter múltiplos conectores de expansão (slots), e valor FOB inferior ou igual a US\$ 12.500,00, por unidade.
9. 8471.5020 - De média capacidade, podendo conter no máximo uma unidade de entrada e outra de saída da subposição 8471.60, com capacidade de instalação, dentro do mesmo gabinete, de unidades de memória da subposição 8471.70, podendo conter múltiplos conectores de expansão (slots), e valor FOB superior a US\$ 12.500,00 e inferior ou igual a US\$ 46.000,00, por unidade.
10. 8471.5030 - De grande capacidade, podendo conter no máximo uma unidade de entrada e outra de saída da subposição 8471.60, com capacidade de instalação interna, ou em módulos separados do gabinete do processador central, de unidades de memória da subposição 8471.70, e valor FOB superior a US\$ 46.000,00 e inferior ou igual a US\$ 100.000,00, por unidade.
11. 8471.5040 - De muito grande capacidade, podendo conter no máximo uma unidade de entrada e outra de saída da subposição 8471.60, com capacidade de instalação interna, ou em módulos separados do gabinete do processador central, de unidades de memória da subposição 8471.70, e valor FOB superior a US\$ 100.000,00, por unidade.
12. 8471.5090 - Unidades de processamento, exceto as das subposições 8471.41 ou 8471.49, podendo conter, no mesmo corpo, um ou dois dos seguintes tipos de unidades: unidade de memória, unidade de entrada e unidade de saída - Outras.
13. 8471.6052 - Unidades de entrada ou de saída, podendo conter, no mesmo corpo, unidades de memória - Teclados - Ex. com Colmeia.
14. 8471.6053 - Indicadores ou apontadores (mouse e track-ball, por exemplo).
15. 8471.6054 - Mesas digitalizadoras.
16. 8471.6059 - Unidades de entrada ou de saída, podendo conter, no mesmo corpo, unidades de memória - Outras.
17. 8471.6061 - Aparelhos terminais que tenham, pelo menos, uma unidade de entrada por tela ou por vídeo monocromático.
18. 8471.6062 - Aparelhos terminais que tenham, pelo menos, uma unidade de entrada por teclado alfanumérico e uma unidade de saída por vídeo (terminais de vídeo) - Com unidade de saída por vídeo monocromático.
19. 8471.6062 - Aparelhos terminais que tenham, pelo menos, uma unidade de entrada por tela ou por vídeo policromático.
20. 8471.6080 - Terminais de auto-atendimento bancário.
21. 8471.6090 - Aparelhos terminais que tenham, pelo menos, uma unidade de entrada por teclado alfanumérico e uma unidade de saída por vídeo (terminais de vídeo) - Outros - Ex. 01 - Linha Braille.

O requerimento de que trata este Edital é **objeto do Processo FIERN nº 3040/2013**, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da última publicação deste Edital, para que as partes interessadas possam se manifestar nos termos do art. 5º da Portaria nº 103/12 - FIERN. As impugnações devem ser apresentadas mediante requerimento ao Presidente da FIERN, instruído com os seguintes documentos: **a)** Requerimento com nome da empresa contendo a sua qualificação e do Representante Legal, incluído o endereço eletrônico; **b)** documentos aptos a comprovar que a empresa impugnante é fabricante de bem industrial com as mesmas características na NCM - Nomenclatura Comum do MERCOSUL, especificações e funcionalidades do objeto do pedido; **c)** comprovante de pagamento no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser recolhida na tesouraria da FIERN ou, por depósito identificado e em nome da FIERN, no Banco do Brasil, Agência 3293-X, Conta Corrente nº 2.319-1.

Comercial Ferro e Aço Ltda. - José de Paulo Ferreira

EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR - (Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN)

A empresa Comercial Ferro e Aço Ltda., com sede à Rua Darcy Vargas nº 300 bairro Monte Castelo, na cidade de Panamirim/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 07.858.132/0003-60, torna público que esta requerendo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte - FIERN, a emissão de Certidão de Inexistência de Produto Similar, previsto na Lei nº 9.592/11, para os produtos e NCM nº abaixo relacionado:

1. 8471.7011 - Unidades de memória - Unidades de discos magnéticos - Para discos flexíveis.
2. 8471.7012 - Unidades de discos magnéticos - Para discos rígidos, com um só conjunto cabeçote-disco (HDA - Head Disk Assembly).
3. 8471.7019 - Unidades de memória - Unidades de discos magnéticos - Outras.
4. 8471.7021 - Unidades de discos para leitura ou gravação de dados por meios ópticos (unidade de disco óptico) - Exclusivamente para leitura.
5. 8471.7029 - Unidades de discos para leitura ou gravação de dados por meios ópticos (unidade de disco óptico) - Outras.
6. 8471.7032 - Unidades de fitas magnéticas - Para cartuchos.

7. 8471.7033 - Unidades de fitas magnéticas - Para cassetes.
8. 8471.7039 - Unidades de fitas magnéticas - Outras.
9. 8471.7090 - Unidades de memória - Outras.
10. 8471.9000 - Outras unidades de máquinas automáticas para processamento de dados.
11. 8471.9011 - Leitores ou gravadores - De cartões magnéticos.
12. 8471.9012 - Leitores de códigos de barras.
13. 8471.9013 - Leitores de caracteres magnetizáveis.
14. 8471.9014 - Digitalizadores de imagens (scanners) - Ex. 01 - Equipados com sintetizador de voz.
15. 8471.9019 - Leitores ou gravadores - Outros.
16. 8471.9090 - Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas noutras posições - Outras - Outros.
17. 8471.9090 - Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas noutras posições - Outras - Outros.
18. 8471.9090 - Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas noutras posições - Outras - Outros.
19. 8471.9090 - Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas noutras posições - Outras - Outros.
20. 8471.9090 - Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas noutras posições - Outras - Outros.
21. 8471.9090 - Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas noutras posições - Outras - Outros.
22. 8471.9090 - Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas noutras posições - Outras - Outros.
23. 8471.9090 - Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas noutras posições - Outras - Outros.
24. 8471.9090 - Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas noutras posições - Outras - Outros.
25. 8471.9090 - Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas noutras posições - Outras - Outros.
26. 8471.9090 - Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas noutras posições - Outras - Outros.
27. 8471.9090 - Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas noutras posições - Outras - Outros.
28. 8471.9090 - Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas noutras posições - Outras - Outros.
29. 8471.9090 - Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas noutras posições - Outras - Outros.
30. 8471.9090 - Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas noutras posições - Outras - Outros.
31. 8471.9090 - Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas noutras posições - Outras - Outros.
32. 8471.9090 - Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas noutras posições - Outras - Outros.
33. 8471.9090 - Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas noutras posições - Outras - Outros.
34. 8471.9090 - Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas noutras posições - Outras - Outros.
35. 8471.9090 - Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas noutras posições - Outras - Outros.
36. 8471.9090 - Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas noutras posições - Outras - Outros.
37. 8471.9090 - Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas noutras posições - Outras - Outros.
38. 8471.9090 - Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas noutras posições - Outras - Outros.
39. 8471.9090 - Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas noutras posições - Outras - Outros.
40. 8471.9090 - Má

Cultura

CHEIA DE PRÊMIOS

/ PROGRAMA DO FAUSTÃO / TITINA MEDEIROS É ELEITA A ATRIZ REVELAÇÃO DE 2012 PELO PAPEL DESEMPENHADO NA NOVELA GLOBAL CHEIAS DE CHARME

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

TENTE SOLICITAR A amizade da atriz Titina Medeiros no facebook – a maior rede social de relacionamento do mundo – e aguarde com paciência a resposta na tela do computador: ‘Esse usuário já tem muitas solicitações de amizade’. É melhor tentar outro dia, quando as coisas estiverem calmas na vida da filha mais ilustre de Acari.

O sucesso como a carismática Socorro, da novela global ‘Cheias de Charme’, ainda rende elogios, fãs e muitos novos amigos à atriz potiguar. O último prêmio foi entregue domingo passado, no programa Domingão do Faustão. Titina foi eleita a atriz revelação de 2012, mas ainda não conseguiu parar para pensar no significado do troféu que levou para casa. “Foi tudo tão rápido... já cheguei e estou trabalhando, ainda não deu para pensar em nada”, conta.

Apesar da correria e sucesso, Titina se reserva o direito de continuar reservada. Reconhece que no papel de atriz de novela da Rede Globo tem que cumprir certas regras exigidas no metier das celebridades. Mas bate o pé: quer ser reconhecida como atriz. “É claro que tem que cumprir essas regras, tipo dar entrevista para a Contigo. Mas não dá para eu, como pessoa, ficar nessa viagem (de celebridade). Isso não tenho interesse. Nem de mostrar minha casa, nem minha vida. Quero ser reconhecida como atriz”, afirmou.



▶ Titina Medeiros: mais um reconhecimento pelo trabalho como atriz

afirmou.

O tempo para a conversa com o NOVO JORNAL também foi ligeiro. Titina falou por menos de cinco minutos com a reportagem antes de entrar para a primeira reunião do dia com os Clowns de Shakespeare, a prioridade da atriz potiguar no momento. Pelo grupo de teatro, ela recusou convite para atuar no remake de Saramandaia, mas não descartou trabalhar em novas novelas desde que não coincida com o projeto do Clowns. “Saramandaia ia chocar com as apresentações de Hamlet, mas me

imagino fazendo outras novelas sim. É minha profissão, ganhei um troféu de reconhecimento pelo trabalho. Faria sim”, comentou a atriz que admite ter sentido saudades da família e das festinhas com os amigos.

Apesar do teatro e a televisão trabalharem linguagens completamente distintas, Titina acredita que a TV pode ajudar a formar o público teatral. Questionada se reviu o pensamento sobre a televisão durante esse tempo como atriz da Globo, a potiguar disse que não esperava tanto porque não sonhava com nada. Porém, a

experiência serviu para que desmistificasse a relação entre os artistas da Casa. “Eu não pensava em nada, nunca fui de assistir televisão. Só achei diferente é que você ouve muito dizerem que o povo é assim e o povo é assado. Mas o que vi foi uma gente feliz. Claro que tem o estresse da produção, mas você não assiste estresse. Gostei muito, trabalhei com pessoas amigas que falam com você depois. Até porque foi uma novela de muito sucesso, não sei como seria se fosse uma novela que não tivesse a mesma repercussão”, disse.

SOCORRO ‘DESBANCOU’ TESSÁLIA E CACAU PROTÁSIO

Agradecendo principalmente o apoio da atriz Cláudia Abreu durante sua primeira experiência na TV, Titina Medeiros subiu ao palco do Domingão do Faustão para receber o prêmio de Atriz Revelação em 2012 pela intrépida Socorro em “Cheias de Charme”. A acariense conquistou o troféu através do voto popular vencendo Débora Nascimento (Tessália em Avenida Brasil) e Cacau Protásio (Zezé em Avenida Brasil).

Logo após ter sido entrevistada ao vivo por Faustão, agradecendo o apoio que recebeu de Cláudia Abreu durante as gravações, ela foi anunciada como a vencedora da categoria e visivelmente emocionada recebeu o abraço das concorrentes antes de aparecer no palco para receber o troféu que, em anos anteriores, também já foi conquistado por nomes como Ana Paula Arósio, Maria Fernanda Cândido e Mariana Ximenes.

“Eu tenho uma família de pessoas muito simples e que tem o pé no chão e que o tempo todo se lembra que a realidade existe e que o dia a dia é longo e que a vida é longa. Vocês tem que andar vendo os passos”, afirmou Titina, dizendo ainda que a res-



▶ Atriz potiguar conquistou o troféu através do voto popular

posta do público lhe assustou de início mediante a tamanha repercussão da personagem. “Foi ligeiro o negócio né? Sou atriz há muito tempo, mas a TV tem essa capacidade de chegar em milhões de pessoas”, declarou.

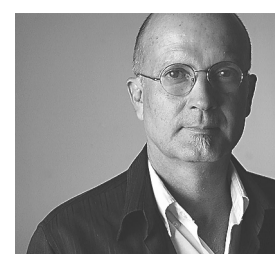
Por enquanto o futuro da atriz na TV permanece uma incógnita, já que atualmente ela está em cartaz com a companhia Clowns de Shakespeare vivendo Ofélia em Hamlet. A atriz

recebeu convites para novos projetos na emissora, mas preferiu recusar novas aventuras e dar continuidade ao seu trabalho nos Clowns. “Não é que eu não tenha gostado de fazer TV. Não é isso, eu amei e não quero parecer esnobe, mas dizer sim desta vez significaria dizer não ao Clowns e eu tive que fazer uma escolha”, afirmou Titina em entrevista ao NOVO JORNAL em dezembro do ano passado.

SUCCESSO NÃO INTERFERE NO GRUPO, DIZ DIRETOR

Para o grupo Clowns de Shakespeare, o bom momento de Titina Medeiros está ligado mais à satisfação por ver uma companheira de trabalho reconhecida do que pelo futuro de Titina na televisão. Para o diretor artístico do Clowns de Shakespeare, Fernando Yamamoto, o sucesso interessa pouco ao dia-a-dia do grupo. “Para nós é bacana, mas isso que está acontecendo interessa pouco no dia-a-dia até mesmo para ela e dentro do grupo. A gente fica feliz, isso é inevitável, até porque a televisão dá uma amplitude que o teatro jamais iria conseguir. A diferença é que não temos essa perspectiva no teatro”, afirmou.

O calendário do Clowns de Shakespeare está farto no primeiro semestre deste ano. Depois de uma temporada em Natal, o grupo leva o espetáculo Hamlet para Fortaleza, Curitiba, São Luís, Teresina, João Pessoa, Maceió e Aracaju. Em junho, a turma dá uma pausa em Hamlet e volta a apresentar Sua Intelcência – Ricardo III em Lisboa, durante o ano do Brasil em Portugal.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

**ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2013**

Lei Nº 10.520/02 de 17/07/2002, c.c. o que estabelece a Lei Nº 8.666, de 21.06.93, atualizada pela Lei nº 8.883, de 08.06.94;- Modalidade - PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2013. OBJETO - Contratação de empresa para fornecimento parcelado de combustíveis (gasolina, álcool e óleo diesel), lubrificantes constituídos de lubrificantes propriamente ditos, graxas em geral e demais apetrechos; gás de cozinha e água mineral, para o atendimento da prefeitura e manutenção de suas secretarias conforme especificações detalhadas no anexo I. **HOMOLOGADO** o processo sob referência e o objeto respectivo ao licitante para o qual sagrara - se como vencedora dos lotes 01 ao 04 a empresa **1) POSTO FREI DAMIÃO LTDA - CNPJ Nº 08.547.432/0008-03**, rua: Angelo Varela, 894 - centro, Alto do Rodrigues/RN. Perfazendo o valor global da sua proposta final no valor de R\$ 4.362.000,00 (quatro milhões trezentos e sessenta e dois reais). A empresa **2) MARCELO M. DA SILVA - ME, CNPJ Nº 09.422.474/0001-04**, rua: Projetada VI, 05-Centro, Alto do Rodrigues/RN. Vencedor do Lote 5, perfazendo o valor global de R\$ 84.000,00 (oitenta e quatro mil reais), e a empresa **3) MARCOS PEDRO DO NASCIMENTOP NETO - ME, CNPJ Nº 14.269.446/0001-20**, Assentamento encruzilhada, 222 - Baixa do Meio, Guamaré/RN. Vencedora do lote 6, perfazendo o valor global de R\$ 37.000,00 (trinta e sete mil reais).

Em, 04 de Março de 2013
Ivan de Souza Padilha - Prefeito Municipal.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS
EXTRATO DE CONTRATO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2013**

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIA/RN - CONTRATADA: **IM M DA SILVA - ME**, inscrita no CNPJ sob o Nº 11.158.163/0001-13 - **OBJETO: Contratação de empresa do ramo de alimentação, que possa atender com o fornecimento parcelado de refeições (Tipo quentinha/Self Service, com suco)**, em atendimento ao quadro de servidores das Secretarias Municipais de Saúde, Educação, Assistência Social, Administração, Obras, Agricultura, Turismo, Meio Ambiente e Gabinete do Prefeito, em virtude de treinamentos, reuniões, conferências, mutirões, encontros pedagógicos, eventos culturais que venham ocorrer no Município de Pendências/RN, no período de 11 (onze) meses, vencedora por apresentar a melhor proposta de preço, sendo ela vencedora com sua proposta no valor unitário de R\$ 9,90 (nove reais e noventa centavos), perfazendo o valor global de R\$143.748,00 (cento e quarenta e três mil e setecentos e quarenta e oito reais). Para o exercício de 2013. BASE LEGAL: Art. 04, inciso XXII, da Lei Federal nº 10.520/2002. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: De acordo com os recursos alocados na Secretaria. DATA: 04.03.2013. ASSINATURA: **IVAN DE SOUZA PADILHA - PREFEITO MUNICIPAL / IM MDASILVA - ME.**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS
RESULTADO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 009/2013**

A Prefeitura Municipal de Pendências torna público o resultado do Pregão Presencial nº 009/2013, contratação de empresa do ramo de alimentação para o fornecimento de refeições em atendimento aos pacientes que se deslocam a Natal para consultas e exames médicos especializados, marcados pela Secretaria Municipal de Saúde Pública do Município de Pendências/RN, no período de 10 (dez) meses, que teve como vencedora a empresa **R CAMPOS COMERCIO E SERVIÇOS LTDA - ME - CNPJ 11.233.325/0001-30**, com o valor unitário de R\$ 9,79 (nove reais e setenta e nove centavos), totalizando o valor mensal de R\$ 15.076,60 (quinze mil setenta e seis reais e sessenta centavos), perfazendo o valor global de R\$150.776,00 (cento e cinquenta mil setecentos e setenta e seis reais). Informamos que a Ata na íntegra, contendo os resultados, encontra-se no Setor de Licitação na Prefeitura Municipal de Pendências, na Av. Francisco Rodrigues, 205 - Centro - Pendências/RN.

Pendências, 04 de março de 2013
WELLINGTON BATISTA DOS SANTOS - Pregoeiro

**FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO-FJA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL/FJA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº13/2013**

A Comissão Permanente de Licitação - CPL/FJA comunica aos interessados que irá realizar Licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, no sistema LICITAÇÕES-E (Banco do Brasil), no dia **14/03/2013, às 09h00min**, para **SERVIÇOS DE BUFFET (Coquetel), PREGÃO 13/2013, LICITAÇÃO Nº 471477**. Informamos que o Edital e suas especificações encontram-se à disposição no endereço eletrônico: **www.licitacoes-e.com.br**, a partir de 05/03/2013. Informações através do telefone: (84) 3232-5342 /E-mail **cplfja@rn.gov.br**.

Natal/RN, 04 de Março de 2013.
GUSTAVO COSTA DE MIRANDA - PREGOIRO DA FJA

**ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0017/2013 - PREGÃO PRESENCIAL**

Objeto: Aquisição de tubulações, conexões e peças especial, para uso na complementação do ER 03-HS e 01-GS com efluentes das Elevatórias de Esgotos dos Sistemas de Esgotamento Sanitário das Sub Bacias 01-GS e 03-HS, em fase de implantação, na cidade de Natal/RN, conforme Ordens de Licitação nº 0376 - M/2012 - DT.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **25 de Março de 2013, às 15:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site **www.caern.rn.gov.br** no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 06 de Março de 2013, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 15:00 horas do dia 22 de Março de 2013. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 04 de Março de 2013.
Crizóstimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

**ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0038/2013 - TOMADA DE PREÇOS**

Objeto: Contratação de empresa especializada para execução dos serviços, com fornecimento de material, de substituição de rede de esgotos de manilha cerâmica por PVC, na Rua Ceará Mirim, trecho entre a Av. Prudente de Moraes e Rua José de Alencar, Centro; Melhorias de rede de esgotos na Av. Prudente de Moraes - trecho entre a Rua Ceará Mirim e a Av. Juvenal Lamartine, Centro, em Natal/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0315 - S/2012 - DT.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **26 de Março de 2013, às 15:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site **www.caern.rn.gov.br** no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 06 de Março de 2013, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 15:00 horas do dia 25 de Março de 2013. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 04 de Março de 2013.
Crizóstimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

**ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0039/2013 - TOMADA DE PREÇOS**

Objeto: Contratação de empresa especializada para execução dos serviços para desassoreamento e limpeza de redes do Sistema de Coleta de Esgotos da Regional Natal Sul - RNS, em Natal/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0010 - S/2013 - DT.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **27 de Março de 2013, às 09:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site **www.caern.rn.gov.br** no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 06 de Março de 2013, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 26 de Março de 2013. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 04 de Março de 2013.
Crizóstimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

**ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0040/2013 - TOMADA DE PREÇOS**

Objeto: Contratação de empresa especializada para execução dos serviços de instalação dos Raimais Prediais domiciliares em 224 unidades habitacionais do Conjunto Praia Mar (CEHAB) situado na Av. Capitão Mor Gouveia, na cidade da Esperança em Natal/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0015 - S/2013 - DT.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **27 de Março de 2013, às 15:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site **www.caern.rn.gov.br** no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 06 de Março de 2013, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 15:00 horas do dia 26 de Março de 2013. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 04 de Março de 2013.
Crizóstimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

Social



Caros leitores!
 Volto a cobrir a férias do querido, competente e super
 jornalista Marcos Sá. Os predicados demonstram
 que tenho uma tarefa e tanto. Espero contar com
 a paciência dos leitores, durante o curto período, e
 espero que curtam. Rapidinho Marcos está de volta.
 Augusto

E-mail
 augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350



Sadepaula

► Interino: **Augusto Bezerril**

AMAR É...

Gilmar Lopes e Chystianne Gosson celebraram união em momento memorável no Olimpo. A festa teve o grifo decorativo de Luciano Almeida e marcou o novo momento do Olimpo, reformado com sistema de iluminação e cozinha renovada. A noiva usou vestido, criado pela estilista Juarci Lyra. A Governadora Rosalba Ciarlino esteve presente à festa e foi saudada pelos convidados. O deputado Ricardo Motta foi um dos nomes da cena política na festa. O Olimpo estava divinamente decorado "O casamento foi realmente muito lindo e feliz", comemora Luciano. Depois de cuidar dos detalhes do casamento de Crystiane e Gilmar e da formatura do curso de Psicologia (a decoração tomou o azul como base), Almeida embarcou para São Paulo, onde participa da Casa Moda Nova e Gift Fair.



► **FELIZES** – Gilmar e Chystianne recebem as bênçãos no casamento no Olimpo

FELICIDADE A família Abreu esteve toda unida, sábado, em torno do aniversário de José Carlos Abreu. "Não é noite de Natal, mas é muito feliz", brincou Ígia Siminea, acompanhada do marido José Aranha. José Carlos recebeu os convidados junto à esposa, Vilma e os filhos Carolina, Manuela e Vitor. Adelaide Moreira, matriarca da família e fundadora do grupo Bonnor, era das mais felizes na festa. Manuela Abreu, Goretti Bonnanni, Carolina Abreu estavam lindas, vestindo looks de Wagner Kallieno para Posologie. Ana Ívina, namorada de Vitor Abreu, causou em look Patrícia Bonaldi. Como manda tradição lusitana, o bacalhau com natas e vinho português constavam no menu. Ao invés de presente, o aniversariante pediu que os convidados levassem lençóis para serem distribuídos em instituição de caridade. Chique. Pois, pois..

FERVE... Tony Glamour foi também outro aniversariante do sábado. Vestindo camiseta verde fluorescente, Glamour não deixou barato e provocou convergência de fashionistas, clientes e amigos no gazebo do Salão do cabeleireiro. O espaço, batizado como "Le Jardim", ferveu ao som de ótima música, champs e gente bonita e bem querida. Renato Teles, Raffaella Rosito, Gabriel Terceiro, Georgiano e George Azevedo foram celebrar a idade nova do top cabeleireiro em noite mais que festiva em Petrópolis.

QUERIDÍSSIMA Os astros continuaram em festa no signo de Peixes. Super querida, Ayesha Serejo mudou de idade em novos ares. Ela deixa a função de franqueada da Richards em Natal. E agora passa a cuidar única e exclusivamente da administração de condomínios.

CANTA, SABIÁ! Valéria Oliveira retornou na madrugada de segunda do Rio de Janeiro. A cantora voltou ainda mais excitada com o projeto do novo disco, gravado na capital carioca, tendo como base do repertório as canções de Clara Nunes. Ainda sem data de lançamento, o CD tem participação da Velha Guarda da Portela.

SP FEELIGNS Em contagem para Loolapalloza, São Paulo já ferve nas batidas de bons Djs. Armin Van Buren foi o nome do fim de semana na festa State of Trance. O publicitário Kerginaldo Gadelha, responsável pela cena de noite do www.mundofeirico.com.br, conferiu apresentação e conta: "Foi super".



► Na casamento, Ricardo Motta e Katalina foram alguns nomes da cena política



► Anchella Lopes e Guilherme Moraes em cumprimentos aos noivos Gilmar e Chystiane

SEMPRE, SEMPRE

A confraria das amigas teve primeiro almoço no fim de semana no belo apartamento da blogueira Juliana Flor. A chef Sonia Benevides criou um menu cheio de fofurices. As meninas da confraria Cyndra Potiguar, Ana Judilita Patriota, Marília Bezerra, Herbene Pessoa, Clarissa Alves, Maria do Carmo Azevedo, Gislane Maia e Ju Flor receberam, como convidadas, Ysnara Almeida e Soraya Hasbun. A confraria volta a se reunir dia 05 de abril em torno de mais um movimentinho de fofurice de luxo.

Tecnologia pra toda hora.

Miranda
 miranda.com.br
 2010-1010

PÃO & COMPANHIA.
 SETE VEZES SEGUIDAS
 O MELHOR PÃO
 DE NATAL SEGUNDO
 A REVISTA VEJA.

Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

Espaço Reservado para sua MARCA.

(84) 3342.0369

NOVO FLASH

FOTOS: D'LUCA

Feijoada da amizade marca o aniversário de Carlos Magno e seus 30 anos de jornalismo social, na AABB

1. O aniversariante Carlos Magno apagando as velas
2. Júlio Protásio, sua mãe Natércia e a esposa Ana Paula
3. Leticia Karla, a miss Seridó
4. Deputado estadual Tomba, vice-prefeita de Natal Vilma de Faria e Dra. Fernanda, prefeita de Santa Cruz
5. Presidente do Tribunal de Justiça do RN, desembargador Aderson Silvano, sua esposa Zélia e filha Ana Claudia com o esposo Romildo Júnior
6. Márcio Bezerra, Hannah Kathren e Heráclito Noé



Esportes


Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

SEM PÚBLICO, SEM VITÓRIA, SEM TÉCNICO

/ AMÉRICA / TIME GASTOU MAIS DO QUE ARRECADOU PARA JOGAR EM GOIANINHA, NA ESTREIA NO ESTADUAL. A DERROTA PARA O CORINTIANS DE CAICÓ DERRUBOU O TREINADOR ALEXANDRE IRINEU

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

A **CONTA É** simples e pode dar uma ideia do preço que o América deverá pagar pela decisão de permanecer em Goianinha durante a temporada 2013. Em seu primeiro jogo válido pelo Campeonato Potiguar, contra o Corinthians de Caicó, o time rubro levou a campo exatamente 584 pagantes. Um fiasco. O resultado disso foi uma renda pífia, que, depois de abatidos todos os custos para realização da partida, rendeu ao América nada mais que R\$ 3.393,19 de renda líquida e um prejuízo aproximado de R\$ 4 mil. Por si, o prejuízo já seria suficientemente ruim para o Dragão, mas sob o comando de Alexandre Irineu o time ainda fez questão de deixar o campo derrotado por 3 a 1, de virada, para o Galo do Seridó, primeiro líder da segunda fase do Estadual. A derrota custou o emprego de Irineu, demitido no início da noite de ontem pelo presidente do América, Alex Padang. Até o fechamento desta edição, Padang ainda não havia divulgado o nome do substituto.

O valor líquido que sobrou da renda foi diminuído até o saldo negativo porque dele ainda foram abatidos alguns gastos simples, porém bem significativos, como o transporte dos jogadores até Goianinha, a contratação de promotoras para ações de ma-



▶ América jogou no Nazarenão para 584 pagantes, repetindo as dificuldades que a diretoria espera amenizar com o aumento do número de sócios

rketing no interior do estádio, a segurança do elenco e da comissão técnica, além de despesas menores como gelo, água mineral e o lanche distribuído para policiais militares e profissionais de imprensa.

O público da partida no Nazarenão, aliás, foi o segundo menor de toda a rodada de abertura da segunda fase do Campeonato Potiguar 2013. Perdeu apenas para o jogo entre Assu e Baraúnas, em Assu, que levou a campo apenas 309 testemunhas. Aquém do que a diretoria americana esperava, a presença do torcedor só foi condi-

zente com o futebol do time dentro de campo. Com o preparador físico Alexandre Irineu como técnico, o Dragão mostrou-se um time frágil taticamente e foi batido pelo Corinthians de Caicó, 6º colocado na primeira fase do Estadual.

O fiasco de público não é encarado pela diretoria como uma resposta à decisão de permanecer na cidade de Goianinha, em detrimento da proposta do empresário Marconi Barreto, de levar o alvirrubro para Ceará-Mirim, distante pouco menos de 30 quilômetros de Natal. Segun-

do Alex Padang, presidente americano, o baixo público do Nazarenão não surpreendeu por seguir uma realidade que incomoda o clube desde o ano passado, motivada principalmente pelo "sacrifício" que tem de ser feito pelo torcedor para acompanhar os jogos do time no Agreste.

"Isso é mais uma reposta de que o América não pode passar mais dois anos jogando fora de Natal", comentou o presidente americano, que até o mês passado negociava a transferência do mando de campo do América de Goianinha para São Gonçalo do

Amarante, onde o Alecrim vem jogando desde a primeira fase do Campeonato Potiguar.

O presidente rubro disse ainda que espera para 2013 a mesma dificuldade financeira (no que diz respeito às rendas dos jogos) que o clube começou a viver desde que se mudou para o Nazarenão. "Vai ser complicado como foi no ano passado", comentou o presidente, lembrando por outro lado que o clube hoje conta com um número maior de associados, o que de uma certa forma ameniza o prejuízo nos cofres americanos.

FIASCO DO ABC EM MOSSORÓ

Seria melhor não ter criado tanta expectativa para a entrada da dupla ABC e América no Campeonato Potiguar 2013. Sem Goianinha o time rubro levou um banho do Corinthians de Caicó, em Mossoró o ABC não teve vez diante do Potiguar, que venceu o jogo por 1 a 0 com gol do atacante Giovanni.

Agora o alvinegro terá a chance de se redimir do resultado contra o Santa Cruz, amanhã, no estádio Frasqueirão, em jogo que marcará a estreia em casa do time de Givanildo Oliveira, que foi eliminado pelo ASA de Arapiraca nas quartas de final da Copa do Nordeste.

Diferente de quem encara o momento do campeonato como embrionário, o técnico Givanildo Oliveira acredita que uma sequência de dois resultados negativos seria fatal para os planos abecedistas, daí a necessidade da vitória em cima do campeão

simbólico da primeira fase da competição. "Temos que entender que essa é uma competição de tiro curto. Agora faltam apenas seis jogos e não podemos deixar os outros times se distanciarem. Vamos buscar acertar o time para que possamos nos recuperar em casa. Precisamos reagir", comentou o treinador do ABC.

O detalhe para o jogo de amanhã é que o time do Inharé não terá três de seus principais destaques: Felipe Alves, Alvinho e Erivelton. Todos eles pertencem ao ABC e não poderão entrar em campo por força de contrato. Ao contrário da maioria dos acordos de empréstimos, todavia, o alvinegro deixou registrada uma cláusula que possibilita a atuação destes três atletas contra si. Para isso, porém, é necessário que a diretoria tricolor pague uma multa de R\$ 100 mil por cada atleta utilizado contra o clube de origem.



▶ Ebinho foi o destaque do Corinthians, marcando dois gols na vitória que valeu ao Galo a co-liderança do Estadual

Classificação									
Posição	Equipe	Pontos	Jogos	V	E	D	GP	GC	Saldo
1º	Assu	3	1	1	0	0	4	2	2
2º	Corinthians	3	1	1	0	0	3	1	2
3º	Potiguar-M	3	1	1	0	0	1	0	1
4º	Alecrim	1	1	0	1	0	1	1	0
5º	Santa Cruz	1	1	0	1	0	1	1	0
6º	ABC	0	1	0	0	1	0	1	-1
7º	Baraúnas	0	1	0	0	1	2	4	-2
8º	América	0	1	0	0	1	1	3	-2

Resultados e próximos jogos

Jogos da 1ª rodada

América 1 x 3 Corinthians
Potiguar 1 x 0 ABC
Santa Cruz 1 x 1 Alecrim
Assu 4 x 2 Baraúnas

2ª rodada

Quarta (6) - 20h30

ABC x Santa Cruz
Baraúnas x América
Alecrim x Potiguar
Corinthians x Assu

A LEI DO RETORNO

ESTOU COM UM PROBLEMA. NÃO TENHO MAIS CONDIÇÕES DE PAGAR MEU TRANSPORTE ATÉ AQUI, TODOS OS DIAS. TERIA COMO A EMPRESA ME DÁ O VALE-TRANSPORTE?

JÁ PAGAMOS O SEU SALÁRIO. ARRANJE UM JEITO DE VIR. ISSO É PROBLEMA SEU!

MESES DEPOIS... FISCALIZAÇÃO

DE ACORDO COM A LEI 7.418/85, O EMPREGADOR É OBRIGADO A CONCEDER O VALE-TRANSPORTE AO EMPREGADO. SUA EMPRESA SERÁ MULTADA!

ISSO TUDO? NÃO TEM COMO ALIVIAR? ESTAMOS COM TODA A DOCUMENTAÇÃO EM DIA, NÃO É JUSTO PAGAR MULTA SÓ POR NÃO COMPRAR O VALE-TRANSPORTE.

NÃO POSSO FAZER NADA. ISSO É PROBLEMA SEU!

ESCOLHA O CAMINHO DA GESTÃO RESPONSÁVEL. ADQUIRA AGORA O NATALCARD VALE-TRANSPORTE ELETRÔNICO PARA A SUA EMPRESA. FIQUE EM DIA COM A LEI, CUIDANDO DO SEU FUNCIONÁRIO E CRESCENDO CADA VEZ MAIS.

INFORMAÇÕES:
(84) 3216.8450
www.natalcard.com.br

MELHORES QUE O BARÇA

/ ASCENSÃO /
CORINTHIANS
ULTRAPASSA O
BARCELONA E É O 4º.
COLOCADO NO RANKING
MUNDIAL DE CLUBES
DA IFFHS; LIDERANÇA
AGORA É DO CHELSEA

FOLHAPRESS

O IFFHS (FEDERAÇÃO
Internacional de História e
Estatística do Futebol) divulgou
ontem o seu ranking mundial
de clubes com o Corinthians
em quarto lugar. Nessa lista, o
clube ultrapassou o Barcelona
e o Boca Juniors. A equipe
espanhola saiu da primeira
posição após 22 meses e foi
parar em quinto lugar.

Já o time argentino caiu
da quarta colocação para a
sexta posição. O Chelsea é o
líder desse ranking - liderança
conquistada pela quarta vez
desde janeiro de 1991.

Os brasileiros que estão
nas cem primeiras posições
são: o São Paulo, em décimo, o
Fluminense, em 12º, o Grêmio,
em 23º, Santos, em 24º, o Vasco,
em 51º, o Palmeiras, em 80º, e o
Atlético-MG, em 84º.

Confira os pontos

1. Chelsea (ING)	- 307	10. São Paulo (BRA)	- 230
2. Atlético de Madrid (ESP)	- 304	11. Universidad de Chile (CHI)	- 223
3. Bayern de Munique (ALE)	- 292	12. Fluminense (BRA)	- 222
4. Corinthians (BRA)	- 287	23. Grêmio (BRA)	- 202
5. Barcelona (ESP)	- 283	24. Santos (BRA)	- 201
6. Boca Juniors (ARG)	- 281	51. Vasco Da Gama (BRA)	- 168
7. Real Madrid (ESP)	- 277	80. Palmeiras (BRA)	- 136
8. Juventus (ITA)	- 241	84. Atlético Mineiro (BRA)	- 134
9. Inter Milão (ITA)	- 234		



▶ Chelsea e Corinthians, que decidiram o Mundial, destacam-se no ranking

/ CORINTHIANS /

Contra o frio e a grama sintética

A DELEGAÇÃO DO Corinthians
chegou ontem ao México para o
jogo contra o Tijuana, amanhã,
pela terceira rodada do Grupo
5 da Libertadores. Os jogadores
encaram o contraste do calor
brasileiro para o frio: 6°C na ma-
nhã mexicana.

Com o fuso horário a favor -
cinco horas a menos do que o de

Brasília -, o time foi para o hotel
descansar antes do treino marca-
do para o local do jogo, o estádio
Caliente. O treino será leve e ser-
virá para conhecer a grama sinté-
tica, piso a que os jogadores bra-
sileiros não estão acostumados.

“Vamos treinar hoje [ontem]
e amanhã [hoje] para pegar o rit-
mo o mais rápido possível. Ela se

torna mais pesada, por estar mo-
lhada e a bola rolar mais, na gra-
ma fica mais “presa”, temos de
ver de verdade”, afirmou o golei-
ro Cássio à rádio Globo.

O zagueiro Gil disse já co-
nhecer o piso. “Já tive oportuni-
dade de jogar nisso na França,
vai ser tranquilo. Vamos pegar o
jeito no treino e não ter proble-

mas no jogo.”

São 33.333 mil lugares à ven-
da para o jogo de amanhã, às 22h
(de Brasília), e a expectativa é de
casa cheia. O time alvinegro vai
treinar também amanhã e deve-
rá contar com os retornos dos la-
terais Alessandro e Fábio Santos,
que foram poupados no empate
sem gols contra o Santos, ontem.

/ ARGENTINA /

O AMARGO REGRESSO DE RIQUELME À BOMBONERA

FOLHAPRESS

DEPOIS DO RETORNO de Riquel-
me ao Boca Juniors, na derrota
para o Unión por 3 a 1, domingo,
o meia afirmou que ele não joga
sozinho no time. Ele citou decla-
ração do técnico Carlos Bianchi
e apontou que futebol é um es-
porte coletivo e não individual,
como tênis.

“O nosso treinador foi claro.
Nós não jogamos tênis”, disse o
atleta. A derrota ofuscou a festa
feita na Bombonera para a sua
reestrela.

Cerca de 40 mil pessoas
compareceram à casa do Boca
e ostentavam bandeiras e faixas
em homenagem ao ídolo, afas-

tado havia oito meses, desde a
derrota na final da Libertadores
para o Corinthians.

Riquelme entrou em campo
usando a camisa 10 e a faixa de
capitão. “Tive a sorte de terminar
a partida e me sentir bem”, disse.

O Boca acabou derrota-
do por um time que não ven-
cia havia 26 jogos -- desde maio
de 2012 -- e que é candidato ao
descenso.

Os algozes da festa na Bom-
bonera foram Lizio, Bianchi e
Magnín, que anotaram para o
time de Santa Fé. O uruguaio
Santiago Silva descontou para o
Boca no final da partida.

/ AUTOMOBILISMO /

KUBICA ANUNCIA RETORNO AO MUNDIAL DE RALI

FOLHAPRESS

O POLONÊS ROBERT Kubica anun-
ciou que vai disputar provas de
rali em 2013. Ainda em recupe-
ração do acidente sofrido há
dois anos em uma prova des-
sa modalidade, ele vai disputar
o WRC2, espécie de divisão de
acesso do Mundial.

Porém, sua reestrela numa
competição oficial será antes,
de 21 a 23 de março, pelo Cam-
peonato Europeu de rali, nas
Canárias. Na competição plane-
tária, a primeira etapa será a de
Portugal, de 11 a 14 de abril.

“Estou muito agradecido de
enfim voltar a competir em alto
nível nas corridas. O rali será um

desafio interessante para mim.
Não vejo a hora de começar,
mas não posso colocar sobre
mim uma meta. Tenho muito
a aprender e melhorar, preciso
primeiro acumular milhagem”,
disse Kubica em comunicado.

O carro será um Citroën
adaptado -que não terá a “bor-
boleta” esquerda para redução
da marcha-, pois o piloto ainda
não tem firmeza neste braço.

Kubica sofreu um grave aci-
dente em fevereiro de 2011, na
Itália, e precisou passar por ci-
rurgias no braço e na perna. Por
causa disso, perdeu a vaga na en-
tão equipe Renault, que defendia
em 2010. Não se sabe se ele terá
condições de voltar à F-1.

Empregador, não esqueça: o prazo final para declarar a RAIS é dia 8 de março.

Declarando a RAIS – Relação Anual de Informações Sociais
– seus colaboradores têm garantido o direito ao abono
salarial. Além disso, com os dados recolhidos através
da RAIS o Ministério do Trabalho e Emprego pode planejar
políticas e ações que ajudam a desenvolver o mercado
profissional. Assim, todos ganham: o empregador, que atuará
em um mercado mais consistente, o trabalhador, que contará
com mais oportunidades, e o país, que continuará crescendo.

Declare a RAIS. Saiba como em www.rais.gov.br

PRAZO FINAL
8 DE 11
MARÇO
DECLARAÇÃO DA
RAIS

FAT
AMPARO AO
TRABALHADOR

Ministério do
Trabalho e Emprego

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA